

LISTA DE APÊNDICES - MEIO SOCIOECONÔMICO

APÊNDICE DD– COMPLEMENTAÇÕES AO DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO-CULTURAL, PALEONTOLÓGICO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

APÊNDICE EE– FICHAS RESUMO DOS QUESTIONÁRIOS DOS MUNICÍPIOS DE BOM JESUS/RS, LAGES/SC E SÃO JOAQUIM/SC

APÊNDICE FF – LISTAGEM DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

APÊNDICE GG - FICHAS DAS AVALIAÇÕES DAS AULAS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

APÊNDICE HH – FOLHETO UTILIZADO NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

APÊNDICE II - MODELO DE FICHA UTILIZADA NAS ENTREVISTAS ORAIS

APÊNDICE DD– COMPLEMENTAÇÕES AO DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO-CULTURAL, PALEONTOLÓGICO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL



Consciência Consultoria Científica Ltda.

DIAGNÓSTICO NÃO INTERVENTIVO

(Submetido ao IPHAN como Requisito à
Liberação da Licença Ambiental Prévia (LAP))

**COMPLEMENTAÇÕES AO DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO,
HISTÓRICO-CULTURAL, PALEONTOLÓGICO, E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA ÁREA
APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO PAI QUERE – AHE PAI QUERE**

Municípios: Bom Jesus – RS e Lages - SC

Arqueólogas: Luciana Sentana Ribeiro e Tânia Tomazia do Nascimento

Pesquisa Não Interventiva

Abril de 2011.

Consciência Consultoria Científica Ltda.
Rod. Haroldo Soares Glavan, 4858, Casa 3. Cacupé. tel/fax 48-3364-6443
CEP 88050-005. Florianópolis. Santa Catarina.
<http://www.conscienciaconsultoria.wordpress.com>



Consciência Consultoria Científica Ltda.

EXECUÇÃO

Consciência Consultoria Científica Ltda.
Rodovia Haroldo Soares Glavan, 4858, Casa 3.
Cacupé, Florianópolis/SC CEP: 88050-005
Fone/Fax: +55 (48) 3364-6443
<http://www.conscienciaconsultoria.wordpress.com>
Sócio-Diretor: Dr. Francisco José Barretto da Silva

EMPRESA CONTRATANTE

Bourscheid Engenharia e Meio Ambiente S.A
Rua Miguel Tostes, 962
Porto Alegre/RS
Fone/Fax: +55 (51) 3012-9991
Eng^a Responsável: Elaine Soares de Lima Nunes

Consciência Consultoria Científica Ltda.
Rod. Haroldo Soares Glavan, 4858, Casa 3. Cacupé. tel/fax 48-3364-6443
CEP 88050-005. Florianópolis. Santa Catarina.
<http://www.conscienciaconsultoria.wordpress.com>



Consciência Consultoria Científica Ltda.

Equipe de Pesquisa

Coordenadores do Projeto

Dr. Francisco Barreto – Gestão do Diagnóstico Arqueológico.

PHD. José Luis de Moraes – Coordenador Geral de Arqueologia.

Relatório de Pesquisa

Luciana Ribeiro – Arqueóloga

Tânia Tomazia - Arqueóloga

Equipe de Campo e de Laboratório

Luciana Ribeiro – Arqueóloga

Tânia Tomazia - Arqueóloga

Elaboração de Dados Cartográficos

Luciana Ribeiro

Alan Sezara - Acad. de Eng. Agrimensura



Consciência Consultoria Científica Ltda.

LISTA DE ANEXOS

Anexo I: Ofício nº 728/10 – IPHAN-RS;

Anexo II: Cartografia de Localização do Sítio Registro de Santa Vitória;



Consciência Consultoria Científica Ltda.

1. Introdução

Seguindo as orientações da Legislação Brasileira, que regulamenta a pesquisa arqueológica no âmbito do licenciamento ambiental, a equipe da Consciência Consultoria Científica Ltda, encaminha ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN/RS e SC, os resultados da complementação ao Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico-Cultural, Paleontológico e Educação Patrimonial na Área do Aproveitamento Hidrelétrica AHE Pai Quere – Municípios de Lages, no estado de Santa Catarina e Bom Jesus, no estado do Rio Grande do Sul.

A complementação a pesquisa está em conformidade com o Ofício n.º. 728/10 – IPHAN-RS, de 09 de agosto de 2010, e um segundo ofício de complementação ao primeiro, o Ofício n.º. 1071/10 - IPHAN-RS, datado de 23 de agosto de 2010, ambos encaminhado a Bourscheid Engenharia e Meio Ambiente S.A. por Fax. O primeiro ofício foi repassado em 16 de setembro de 2010 e o segundo em 13 de outubro de 2010. A Bourscheid encaminhou os dois documentos do IPHAN-RS, a consultora do projeto arqueológico, Consciência Consultoria Científica.

Vimos informar a Superintendência do estado do Rio Grande do Sul, as questões apresentadas no ofício supracitado, no item metodologia, referente ao relatório do Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico-Cultural, Paleontológico e Educação Patrimonial realizado na Área do Aproveitamento Hidrelétrico Pai Querê, abrangendo os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Por oportuno, ressaltamos que a pesquisa realizada sob rubrica de Diagnóstico Arqueológico, está apoiada na legislação vigente no que se refere à metodologia técnica de campo e laboratório em Arqueologia. Trata da parte inicial do Programa de Arqueologia, e contempla um vasto levantamento bibliográfico com vistorias de campo oportunísticas, a fim de dar suporte técnico e teórico, bem como caracterizar do ponto de vista arqueológico, histórico-cultural e paleontológico a área em estudo.

Como forma de subsidiar os estudos que visam possibilitar a implantação deste empreendimento foi elaborada Complementação ao Diagnóstico do Patrimônio



Consciência Consultoria Científica Ltda.

Arqueológico Histórico para a Área do Aproveitamento Hidrelétrico Pai Quere. Estas ações visam à Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural para sustentabilidade socioambiental no território.

2. Metodologia

As diretrizes normativas do IPHAN indicam em Portaria que os estudos relativos a Diagnósticos Arqueológicos podem ser feitos com base em dados secundários e ida a campo, de forma oportunística sem prospecção em subsuperfície. O IPHAN ressalta que os estudos relativos à Área de Influência Direta além de dados secundários devem conter coleta de informações de campo, cobertura extensiva, parcial, oportunística.

O Ofício n0. 728/10 – IPHAN-RS, de 09 de agosto de 2010, relata:

Após vistoria realizada por técnico deste instituto, foram identificados, na área de impacto direto do empreendimento, as antigas ruínas do registro do passo de Santa Vitória. Localizado próximo ao leito do rio Pelotas, na borda sul-riograndense, em um monte escavado em cerca de três patamares, este local foi um importante entreposto comercial e de vigilância e controle do fluxo de pessoas durante o séc. XVIII. No entanto a equipe contratada não chegou a descrever o local devido às más condições climáticas e dificuldade de trânsito com a subida das águas e a intensa cobertura vegetal (pg. 156). Logo para uma completa avaliação do Diagnóstico e das propostas oferecidas (medidas e mitigatórias e compensatórias), necessitamos que o mesmo seja complementado com esta informação.

A equipe informa que o sítio Registro de Santa Vitória, na borda rio grandense e o local onde este se encontra, foi descrito bibliograficamente no relatório do Patrimônio Arqueológico, conforme as vistorias e identificação do sítio por COPÉ, 2004. A escolha de não vistoriar este sítio na primeira versão do relatório final, respaldou-se na metodologia de arqueologia adotada para Diagnósticos de Arqueologia de Usinas no Brasil e respaldada na Portaria 230/2002.



Consciência Consultoria Científica Ltda.

A menção no relatório final sobre as margens dois rios estarem cobertas pela grande quantidade de chuvas que castigaram a região nos meses de agosto, setembro e outubro, foram para ilustrar os problemas enfrentados em campo além de dificuldades de vistoria pela intensa cobertura vegetal, em determinados espaços, citados pela Consciência 2009, Copé, 2004, Scientia, 2004. A equipe de pesquisa não fez menção em não ter vistoriado a área pelos problemas descritos na citação em epígrafe, pois havia descrito o sítio bibliograficamente.

Diante de um empreendimento desta magnitude, coube a esta equipe de pesquisa empreender a realização de um trabalho respaldado na práxis arqueológica e nos Termos de Referências oferecidos pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais – IBAMA, Órgão Ambiental Licenciador do empreendimento supracitado, pela Superintendência Estadual do IPHAN em Santa Catarina, que além do Termo de Referência, encaminhou um Parecer Técnico dirigida aos estudos a serem realizados na área do AHE Pai Querê, onde todos os termos foram atendidos e as complementações ao Diagnóstico Arqueológico Histórico, solicitadas pela superintendência do IPHAN no Rio Grande do Sul, atendidas nesta complementação.

Por fim, informamos que prontamente acolhemos as solicitações da superintendência do IPHAN no Rio Grande do Sul, ao tempo em que o Programa de Arqueologia se amplia.

O trabalho proposto foi fundamentado na *práxis* científica e na legislação que protege os bens culturais arqueológicos e históricos, vislumbrando possíveis riscos envolvidos na área pretendida para a concessão hidrelétrica, e assim prevenindo possíveis danos.

Os subsídios para nortear as ações contidas nestas complementações ao Diagnóstico do Patrimônio arqueológico tiveram início com uma minuciosa pesquisa bibliográfica, em laboratório, para perceber de que forma os tropeiros, fazendeiros, escravos, viajantes, do ponto de vista cultural e do cenário paisagístico, ecológico, espacial e cultural se apropriaram da paisagem na área rural de Santa Vitória, margem



Consciência Consultoria Científica Ltda.

do rio Pelotas, rio grandense - Bom Jesus, e margem catarinense, localidade da Coxilha Rica, em Lages SC, próximo ao rio Pelotas, nos Sítios Históricos Registro e Passo de Santa Vitória, que formam uma unidade enquanto sítio arqueológico.

Por se tratar de um Diagnóstico, a equipe de pesquisa respaldada na Legislação vigente, elegeu no primeiro relatório áreas para vistorias, a Coxilha Rica, e o Sítio Passo de Santa Vitória no lado Catarinense, que pode vir a sofrer impacto direto. As vistorias em etapa de Diagnóstico ocorrem de forma oportunística na área de influência direta do empreendimento, o que diferentemente ocorre na etapa de Levantamento Arqueológico Prospectivo em subsuperfície, onde todos os compartimentos das áreas de impactos diretos e indiretos devem ser exaustivamente e sistematicamente pesquisados de forma interventiva. A prospecção extensiva, parcial, foi realizada no Diagnóstico na Coxilha Rica, área com um elevado potencial arquitetônico e relevância histórica, tendo em vista a localização de sítios arqueológicos históricos e pré-históricos que possam ser impactados pelo empreendimento.

Para as complementações da pesquisa, nesta etapa foram efetivadas visitas a Fazenda Guarda-Velha e ao Registro de Santa Vitória, em prospecção extensiva, parcial. Passo e Registro, dois sítios, formam uma unidade, com fazendas, muros, mangueirões, cemitérios no entorno, formam do ponto de vista da arqueologia histórica espaço com um elevado potencial arqueológico, arquitetônico, histórico. Tendo em vista a localização de sítios arqueológicos históricos e pré-históricos de suma importância para a caracterização da ocupação na região, que possam ser impactados pelo empreendimento, e não foram citados nesta complementação devido a natureza do ofício, para a próxima etapa do programa torna-se de suma importância a pesquisa sistemática de todos os sítios evidenciados e outros que ainda serão encontrados.

Os parâmetros utilizados foram definidos a partir da complementação solicitada pelo IPHAN-RS, referente à vistoria ao sítio histórico Registro de Santa Vitória, no rio Pelotas, na margem gaúcha. A vistoria pautou-se em visitas técnicas de



Consciência Consultoria Científica Ltda.

campo, levantamento oportunístico, natureza desta complementação¹.

Considera-se que o objetivo do Diagnóstico não interventivo não é exclusivamente encontrar sítios arqueológicos, mas compreender o ambiente, a espacialidade e a paisagem explorados pelos grupos humanos pretéritos. Entendeu-se como um levantamento estimativo, amostral, oportunístico (MORAIS 1999, p. 40), a forma mais elementar de levantamento, em busca das potencialidades de locais e sítios existentes na região, o que possibilita subsídios para um esquema de atividades futuras, durante a segunda etapa de pesquisa o Levantamento Arqueológico Prospectivo. A prospecção extensiva não interventiva, cujo foco é uma busca das potencialidades de locais propícios e sítios existentes em uma região.

Esta metodologia específica levou em consideração as peculiaridades do presente empreendimento. Todas as atividades pautaram-se nas prerrogativas de uma prospecção de superfície, não interventiva, balizada por identificadores visuais, usualmente utilizados como indicadores de sítios arqueológicos, especialmente, históricos. Desta forma, os seguintes procedimentos foram empregados:

- Uma delimitação de área combinada, baseada em critérios arbitrários e geográficos ou naturais;
- O critério arbitrário foi definido tendo como limite a área adjacente ao leito da estrada principal, que liga a entrada do município de Bom Jesus a estrada que leva ao sítio Registro de Santa Vitória;
- Quanto aos critérios naturais optou-se por visitar duas unidades topográficas: os campos - adjacentes a área arbitrária escolhida - e áreas de depressões topográficas próximas as margens do rio Pelotas e sua confluência com o rio dos Touros – especialmente próximo ao Registro de Santa Vitória e no seu entorno.

¹ Complementação de um diagnóstico – estudo para obtenção de Licença Prévia, de caráter não interventivo.



Consciência Consultoria Científica Ltda.

Informações oportunistas advindas da história oral também foram levadas em consideração durante as atividades de campo. Bem como, as informações bibliográficas de trabalhos precedentes.

Vale ressaltar, que a prospecção de reconhecimento ou de superfície, foi caracterizada como de cobertura extensiva - parcial (RENFREW & BAHN, 1993, p. 73; BICHO 2006, p. 101), por uma amostragem estratificada, abarcando áreas previamente delimitadas e áreas com alta acessibilidade e visibilidade do solo, como cortes no perfil do solo localizados na estrada, perfis expostos nas encostas, poligonais de remanescentes construtivos, margens de rios - próximas ao registro de Santa Vitória - e locais de afloramentos rochosos foram priorizados. O tipo de unidade foi misto: aspectos naturais e institucionais. Neste caso, os diversos compartimentos topográficos abordados no Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, e as fronteiras arbitrárias, caracterizadas pela extensão da paisagem cultural e áreas adjacentes na área rural, não estabelece limites políticos atuais, sendo, portanto uma dicotomia a extensão de áreas a serem pesquisadas para a análise espacial arqueológica. Os critérios de visibilidade foram escolhidos, pela melhor capacidade de perceber os elementos constituintes dos sítios arqueológicos observáveis pela visão humana, tais como:

- Artefatos ou ecofatos - objetos móveis ou portáteis, vestígios faunísticos, de flora, de geologia, transformados pela manufatura humana;
- Estruturas – de habitações, muros, estradas, lareiras, etc. ou agrupamento de artefatos - zona de lixeira, de talhe, por exemplo;
- Solos antrópicos – concentração de produtos orgânicos no solo propiciado pela ação humana. (BICHO, 2006, p. 93)



Consciência Consultoria Científica Ltda.

Para tal, percorreu-se margeando, sistematicamente, o percurso delimitado, efetuando-se visitas estratégicas aos locais de alta visibilidade no caminho para o registro e no registro, analisando o solo e locais previamente selecionados na vistoria, como o Registro de Santa Vitória e a fazenda da Guarda Velha.

Cabe salientar que em Levantamentos arqueológicos prospectivos, também se efetuam estratégias de amostragem valorizando áreas de menos declividade. A área do Aproveitamento Hidrelétrico Pai Quere, possui inúmeros problemas de acesso, por exemplo, a inexistência de estradas ou trilhas. Sendo assim, durante a próxima etapa do programa de arqueologia, estratégias metodológicas devem ser pensadas, pois existem potenciais áreas que apresentam dificuldades de serem visitadas. Outros fatores limitantes, do ponto de vista metodológico, são facilmente percebidos: estradas em péssimo estado de perambulação, topografia muito acentuada da área de estudo e cobertura vegetal muito densa nas áreas de vertente.

Cabe ainda salientar, que esta pesquisa apresenta uma gama de informações contundentes acerca do Patrimônio Cultural do Planalto Meridional Brasileiro, corroborando com inúmeras pesquisas que estão sendo realizadas nessa região.

3. Contexto Histórico, Arqueológico e Paisagístico no Caminho das Tropas

Os remanescentes físicos do ciclo das tropas estão dispostos ao longo de um território, que se expande pelas margens do rio Pelotas, com alguns registros da Coroa Portuguesa, e no local do antigo Campo das Lagens, hoje município de Lages, São Joaquim, Campos Novos no lado catarinense e nos municípios de Bom Jesus, Viamão e Vacaria no lado Rio Grandense.

O comércio de gado na região sul e sudeste do Brasil, durante os séculos XVII, XVIII e XIX era efetuado por tropas que circulavam por esta região, em três caminhos de tropas: litoral, Planalto e para o Oeste. O reconhecimento deste ambiente, a



Consciência Consultoria Científica Ltda.

permanência das tropas na espacialidade, as estratégias de ocupação desses campos naturais de cima da serra e a cultura dos grupos envolvidos em conflitos e continuidades, fundiram no sincretismo a paisagem cultural do Caminho das Tropas.

Em 1732 o caminho dos Conventos, possuía dificuldades de tráfego. O novo caminho traçado, para comunicação entre o comércio de Sorocaba e os campos de Viamão recebeu inúmeras denominações, tais como: Caminho das Tropas, Estrada das Tropas, Estrada Real ou Estrada do *Certão* entre outros. O novo Caminho das Tropas foi traçado por Cristóvão Pereira de Abreu, por volta de 1731, e alterou o roteiro do litoral do Rio Grande do Sul para o interior, atravessando o atual Estado de Santa Catarina pelo planalto:

Os tropeiros vindos do sul, nas imediações de Palmares passaram a enveredar para os Campos de Viamão. Dali o roteiro tomava o rumo na direção do rio Rolante, afluente dos Sinos, para a seguir avançar aos Campos de Cima da Serra. E depois, atravessando o rio Pelotas, chegavam aos Campos de Lages para após atingir os Campos de Curitiba e chegarem a Sorocaba (Barroso, 1995, p. 37-8).

Com a abertura desta nova rota e população de viajantes e moradores aumentando, passaram-se algumas décadas e os campos de cima da serra estavam ocupados por inúmeras fazendas, cemitérios, pousos, invernadas para criação e engorda de gado, serrarias, entre outros espaços comuns que iam aos poucos surgindo. (Oliveira et al., 2002a).



Consciência Consultoria Científica Ltda.



Figura 1 – Aquarela do Pintor Francês Jean Batiste Debret, na obra Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil, 1º. E 2º. Volumes. Fonte: DEBRET, Jean Batiste. Ed. Itatiaia.

Os tropeiros foram os primeiros homens a se instalar sistematicamente nas margens do caminho nos Campos de Cima da Serra, pois havia requerido sesmarias, juntamente com os militares que as haviam recebido como forma de pagamento dos serviços prestados à Coroa Portuguesa.

Na segunda metade do século XVIII, os campos de Cima da Serra já eram citados como local de pouso para as tropas que circulavam entre Sorocaba e os campos de Viamão. A Coroa Portuguesa estabeleceu no percurso do Caminho das Tropas registros de cobrança de impostos sobre cada animal e a instalação de povoados, que se firmaram ao longo de alguns rios adjacentes ao Pelotas e ao Canoas.

Os registros eram postos estabelecidos nas estradas reais, em locais de passagem obrigatórias para as tropas, onde não houvesse facilidade de desviar o gado por outras vias. Esses registros eram fundados em pontos estratégicos de estradas importantes do país, mas também para o controle sobre passagem de animais e de pessoas. (Oliveira et al., 2002b).

Em grande totalidade as construções no Caminho das Tropas apresentam a utilização de blocos rochosos em forma de taipas. O documento de 14 de agosto de 1771, do capitão-mor Antônio Correia Pinto faz referência à construção da Igreja Matriz na vila de Lages:



Consciência Consultoria Científica Ltda.

(...) ultimamente vim acentar a dita povoação no lugar em que se acha sobre o rio das Caveiras onde levantei o Templo para Matriz feita de taipas, coberto de telha a portas fechadas (...). (Costa, 1982, p. 47)

As intrigas e tensões que havia entre as capitanias de São Paulo e Rio Grande de São Pedro ficam claras no discurso de Vidal Ramos sobre os limites de seu governo:

O coronel José Custódio de Sá e Faria governador do Continente de S. Pedro do Rio Grande do Sul, alegando, por informações interesseiras de Pedro da Silva Chaves que os limites do seu governo chegavam até o rio das Canoas, mudou o registro de Santa Vitória para o passo desse rio com o nome de Registro de São Jorge e conseguiu arditosamente que o governo da metrópole mandasse ordem ao Morgado para suspender a fundação de Lages até que o caso fosse decidido. (Ramos, 1944, p. 22)

Deve-se levar em consideração nas pesquisas arqueológicas, históricas e arquitetônicas a espacialidade e a paisagem que os Campos de Cima da Serra devem ter desempenhado no transcorrer do século XVIII e ao longo do XIX. Vilas, fazendas de criação de gado e de pouso, as invernadas, os caminhos dos tropeiros, os registros e passos que cobravam impostos e demarcavam os limites territoriais das capitanias.

Robert Avé – Lallemand, em 1858, descreve ludicamente estas paragens, que possuíam densas matas de araucárias, amplos pastos para o gado e muares, vales montanhosos, ermos e encantadores, colinas, e mais colinas:

(...) floresta, escura, silenciosa, grave, que eu poderia chamar com propriedade de Floresta negra [...] misteriosos desfiladeiros, há ruído. Lá, entre o pinheiral, escachoam fontes, murmuram regatos, espumam rios nos calhaus de arenito: assim nasce o Pelotas, o verdadeiro Uruguai (...). (Avé-Lallemand, 1958, p. 58,59).

Neste espaço o tropeiro e seus moradores irão imprimir na paisagem seu traço cultural, perceptível nos vestígios das construções dos séculos XVIII e XIX, ainda remanescentes, taipas que separavam os caminhos das fazendas, as que formavam grandes e pequenos currais para proteger o gado da invernada.



Consciência Consultoria Científica Ltda.

4. Aspectos Espaciais e Arqueológicos Históricos na ADA

Os sítios arqueológicos abordados nesta complementação de forma bibliográfica e com vistorias a campo são:

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS - MARGEM ESQUERDA e DIREITA DO RIO PELOTAS - respectivamente				
Sigla	Tipo de sítio	UTM	Localidade	Município
RS-PQ-18	Registro de Santa Vitória - Histórico	549180 / 6856880	Santa Vitória – Estrada à direita	Bom Jesus
RS-PQ-34	Fazenda Guarda Velha - Histórico	549194 / 6852646	Santa Vitória – Estrada à esquerda	Bom Jesus
RS-PQ-35	Fazenda do Pouso - Histórico	544049 / 6845631	Santa Vitória – Estrada à esquerda	Bom Jesus
SC-PQ-04	Passo de Santa Vitória - Histórico	548082/6857142	Coxilha Rica	Lages

Os sítios: Registro e Passo de Santa Vitória, contêm estruturas de taipas de pedra elaboradas, e com processos construtivos diferenciados, exibindo seu uso ao longo de dois séculos. O sítio arqueológico Passo de Santa Vitória apresenta um calçamento em pedras, assim como degraus escalonados e mangueirões e seu entorno. O Registro de Santa Vitória apresenta muros e mangueirões, para guardar o gado, escalonados em três patamares. A bibliografia apresenta outros usos para o local. As fotografias ao longo desta complementação ao Diagnóstico exibem os terracetes na encosta do rio Pelotas, com partes de edificação ainda preservadas para o Registro de Santa Vitória (RS-PQ-18). É de vital importância para a integridade dos sítios Registro e Passo de Santa Vitória, que as pesquisas sejam efetuadas diante da espacialmente, arqueológica e histórica de sua conexão, a poligonal do sítio, que contêm duas unidades, já que está relacionada ao sistema cultural, paisagístico e econômico do Ciclo e do Caminho das Tropas, nos rios Pelotas e dos Touros.



Consciência Consultoria Científica Ltda.

4.1. Sítio Registro de Santa Vitória - RS-PQ-18, Bom Jesus, RS.

O Registro de Santa Vitória funcionou como posto de cobrança de passagem e sua função foi variada, desde a arrecadação de tributos para os cofres da coroa portuguesa, sobre os produtos, principalmente o gado vacum e muar, e como controle do trânsito de pessoas, evitando a passagem de desertores.

Os Registros de Santa Vitória, de Viamão e de Curitiba, localizavam-se no Caminho das Tropas. Existem outros estabelecidos ao longo do Caminho e do rio Pelotas, que se fixaram a partir da segunda metade do século XVIII:

Em 1772, data o registro de uma portaria que trata do envio de um oficial e um picador ao novo registro (AHRGS,CF 1244, folha 21v, Registro Geral da Fazenda 1771-1780)112. Outra fonte aponta a solicitação de pagamento a um grupo composto por carpinteiros e outros trabalhadores empregados na construção dos quartéis e demais necessidades no Registro de Santa Vitória em Cima da Serra, em junho de 1772 (AHRGS, CF 1244, folhas 26 v-27 v, Registro Geral da Fazenda 1771-1780) (Silva, 2006, p. 147)

Assim sendo acredita-se que o Registro de Santa Vitória tenha sido fundado em 1772, no Passo de mesmo nome, local de travessia do rio dos Infernos (atual rio Pelotas), situado na margem direita da foz do rio dos Touros, que desemboca no rio Pelotas, atual divisa entre os municípios de Bom Jesus (RS) e Lages (SC). O Caminho das Tropas foi crucial para a segurança do transporte dos mais diversos artigos, que chegando a Sorocaba eram comercializados em uma feira e logo destinados à região das Gerais. (SILVA, 2001).

Entre 1776 e 1781, o Registro de Santa Vitória foi desativado. Neste período foi fundado o registro, de São Jorge das Lages, junto ao rio Canoas. Este registro foi palco de disputa entre imperiais e farroupilhas, pois se tratava de ponto militarmente estratégico, na única estrada de acesso a São Paulo, pois controlava a entrada e saída de reforços e o abastecimento de mantimentos. Com a tomada do registro pelos



Consciência Consultoria Científica Ltda.

farroupilhas, a Coletoria é transferida provisoriamente para a margem catarinense do rio Pelotas.

Por vezes se afirmou que o registro havia sido desativado e inaugurado um novo em Lages, mas, como aponta a fonte citada acima, Santa Vitória foi apenas transferido. Além disso, é curioso observar que no auto de arrematação (AHRGS, CF 1244, folhas 133v-135V) o nome “Registro de São Jorge do Rio das Canoas” é apresentado tanto quanto o designativo “Registro de Santa Vitória”, referindo-se a mesma instituição arrecadadora.

“... o contrato das passagens de animais pelos registros de Viamão, e de S. Jorge do Rio das Canoas, por tempo de seis annos... o capitão Manoel de Araujo Gomes, homem de negocio da Praça desta cidade, o que dice que elle lançava para sy e seus socios e capitam Manoel Antonio de Araujo, e o doutor Lourenço Ferreira Ribeiro no contrato das passagens dos animaez pelos registros de Viamão e Santa Vitoria no Continente do Rio Grande pelos seis annos de mil sete centos setenta e seis a mil sete centos oitenta e hum a quantia de vinte contos cincoenta mil reis livres p a Fazenda Real... não só pelo que pertence ao Registo de Viamão que já existia antigamente mas pelo que pertence ao registo de Santa Vitoria que se mandou estabelecer denovo, a saber, por que pertence ao Registo de Viamão” (AHRGS, CF 1244, folha 133v. Grifo de Silva, 2004).

A partir destas fontes pode-se inferir que a estrutura construída para o funcionamento do Registro de Santa Vitória, na confluência dos rios Pelotas e Touros foi mantida inativa entre 1776 e 1781. Mas, como órgão coletor de impostos sobre o transito de animais permaneceu ativo, porém em outra localização. (Silva, 2006, p. 149)

A reativação do Registro de Santa Vitória perdurou até 1848. (Silva, 2004). Após a desativação definitiva do registro, o Passo de Santa Vitória continua sendo utilizado como ponto de passagem e travessia no Rio Pelotas durante os séculos seguintes, como na Revolução de 1893 e no levante de 1923 (Oliveira et al., 2002b).

As pesquisas arqueológicas ao sítio Registro de Santa Vitória (RS-PQ-18) iniciaram em 1998 no projeto “*Povoamento dos Campos de Cima da Serra, Bom Jesus/São José dos Ausentes/RS*”, sob coordenação das arqueólogas Sílvia M. Copé e Liséte D. de Oliveira (COPÉ & OLIVEIRA, 1998). Desde 2003 Adriana Fraga da Silva desenvolve projeto, “*Espaço, Sociedade e Cotidiano: uma aproximação ao tropeirismo através da Arqueologia, Bom Jesus/RS*” (SILVA, 2004) onde retoma, com autorização



Consciência Consultoria Científica Ltda.

do IPHAN e apoio institucional do NUPArq/UFRGS, o levantamento dos sítios arqueológicos relacionados a atividade tropeira no município de Bom Jesus. Após surgiu o sub-projeto “*Para uma interpretação da paisagem arqueológica do tropeirismo em Bom Jesus/RS*”, o qual foi fruto para o desenvolvimento a dissertação de mestrado: Projeto para Resgate Histórico e Arqueológico do Registro de Santa Vitória: levantamento histórico como suporte para salvamento arqueológico.

Em 2004, a equipe do NUPArq/UFRGS, realiza o levantamento arqueológico na área a ser construída o Aproveitamento Hidrelétrico Pai Querê (COPÉ, 2004). O estudo das estruturas dos edifícios dos registros aponta para:

(...) os prédios consistiam na “casa do registro”, nas residências do fiel e do administrador, no quartel dos soldados, num rancho para os tropeiros contribuintes e num curral para os animais. (GODY, 2005.)

Adriana Fraga apontou a provável existência de prédios distintos para coletoria e guarda (SILVA, 2001; 2004). Mas após as prospecções e sondagens realizado na área do Aproveitamento Hidrelétrico Pai-Querê (COPÉ, 2004), refutou reviu esta opinião:

Naquele trabalho, fracionamos a área de entorno da ruína do registro em linhas paralelas distantes 100m uma da outra. Em cada um destes *transects*, a cada 100m, foi realizada uma sondagem, mas nada foi localizado. Se por um lado, naquele momento, nossas expectativas de encontrar outras evidências arqueológicas foram frustradas e muitos questionamentos surgiram, por outro lado, pouco tempo depois foi localizada, no AHRGS, a planta baixa deste posto, surgindo assim uma possível explicação para a ausência de prédios distintos para guarda e coletoria. (Copé, 2004, p. 162)

Silva (2006) salienta a existência de evidências das casas dos soldados e outros moradores da região do Passo de Santa Vitória. (Grifo nosso). Estes questionamentos só poderão ser revistos com novos estudos de campo:

Em 1838, durante a Revolução Farroupilha (1835- 1845) Santa Vitória encontrava-se sob controle de forças farrapas. Neste ano o
Consciência Consultoria Científica Ltda.
Rod. Haroldo Soares Glavan, 4858, Casa 3. Cacupé. tel/fax 48-3364-6443
CEP 88050-005. Florianópolis. Santa Catarina.
<http://www.conscienciaconsultoria.wordpress.com>



Consciência Consultoria Científica Ltda.

Coronel José Mariano de Matos escreveu ao também Coronel David Canabarro. Entre outras informações a respeito do *front* nos Campos de Cima da Serra, fez referências às famílias que viviam em Santa Vitória: “*Hoje faço seguir ordem para que as famílias e forças que existem no Passo de Santa Vitória e no de Lagedo do Costa marchem para as imediações do lugar em que V. As.se acha ...*” (AHRGS, 1991: 271).

Adriana Fraga da Silva em sua Dissertação de mestrado apresenta quão será importante as prospecções na área do Registro:

No entanto, além da ruína do prédio da guarda e coletoria, outras construções se fazem evidentes no entorno do registro. Há grandes currais na atual Fazenda da Guarda, na margem direita do Rio dos Touros (já apontados no tópico 4.3 deste capítulo) e na margem direita do Rio Pelotas, município de Lages/SC, onde, além dos currais, há um corredor calçado com basalto. (Silva, 2006, p. 166)



Figura 2: Chegando a bifurcação, o caminho da direita para chegar ao Registro de Santa Vitória e a esquerda para as Fazendas do Pouso e da Guarda Velha.



Consciência Consultoria Científica Ltda.

O sítio Registro de Santa Vitória e os outros registros próximos, são citados em diversas fontes nos documentos oficiais e contemplados pela pesquisa Arqueologia do Brasil Meridional (OLIVEIRA, 2002):

(...) era um complexo de construções onde existiam currais para os cavalos pertencentes à guarda, currais para descanso dos animais em trânsito e currais para apreensão de animais conduzidos indevidamente. Além destas construções existia também o prédio do Registro (ou Coletoria como foi chamado posteriormente), um destacamento militar, com as casas dos diversos soldados e militares que habitavam o posto (Oliveira et al., 2002b).

O relatório de Levantamento Arqueológico na Área Diretamente Afetada da UHE Pai Querê, Rio Pelotas, SC/RS (2010), cita que o este sítio foi denominado de RS-PQ-18, seguindo a numeração dos sítios do canteiro de obras. A saber, no relatório final do citado Diagnóstico, nas páginas 113 e 114, estão dispostas as informações pertinentes aos sítios: Registro e Passo de Santa Vitória. O sítio histórico Passo de Santa Vitória, ruína, remanescente físico na margem catarinense do rio Pelotas foi vistoriado e o sítio Registro de Santa Vitória, ruína e remanescente físico na margem rio grandense do rio Pelotas, encontra-se respaldado em pesquisas bibliográficas:

O registro de Santa Vitória (no rio Pelotas), assim como o de Viamão, de Barracão e Curitiba foram estabelecidos durante a metade do século XVIII quando o Caminho das Tropas possui forte fluxo de pessoas, gado, muar e mercadorias transportadas. As fontes históricas demonstram que o Registro de Santa Vitória tenha sido fundado em 1772, no passo que leva o mesmo nome.

Cabe salientar que o Passo de Santa Vitória é tombado em nível municipal, conforme os Decretos Municipais de Tombamento: município de Lages-SC, Decreto municipal nº 3.782 de 21 de outubro de 1993 e no município de Bom Jesus-RS, Decreto municipal nº 3.248 de 20 de abril de 1994. (Herberts, 2009).

O sítio Registro de Santa Vitória (RS-PQ-18), foi cadastrado pela equipe de pesquisa da Scientia Ambiental, em 2004 nos estudos de campo que:

[...] Chegando ao Registro de Santa Vitória, verificamos que a ruína

Consciência Consultoria Científica Ltda.
Rod. Haroldo Soares Glavan, 4858, Casa 3. Cacupé. tel/fax 48-3364-6443
CEP 88050-005. Florianópolis. Santa Catarina.
<http://www.conscienciaconsultoria.wordpress.com>



Consciência Consultoria Científica Ltda.

encontrava-se, em boa parte, coberta de vegetação, embora ainda pudesse ser bastante visível. A coordenada do sítio é 0549180 / 6856880. Este sítio está localizado na confluência do rio dos Touros com o Pelotas, em área de encosta forte (...). Ele é formado por pelo menos três patamares onde existem ruínas de uma antiga construção de pedra. No seu entorno também pudemos notar uma série de corredores de taipas por onde o gado era encaminhado para o lado de Santa Catarina. (COPÉ, 2004, P.34.)

Copé cita que o Registro (Passo) de Santa Vitória:

[...] desempenhou um importante papel no cenário econômico e social do Rio Grande do Sul durante o período colonial. Funcionou como um posto de "pedágio" e sua função não ficou limitada a arrecadação de tributos para os 53 cofres da coroa portuguesa, sobre os produtos, principalmente o gado vacum e muar, que por ele passavam, mas também, através deste posto pretendia-se controlar o trânsito de pessoas, evitando a passagem de desertores. (COPÉ, 2004, p. 77-78, In Herberts, 2009)



Figura 3: Equipe de Pesquisa do Levantamento Arqueológico dentro da área do sítio Registro de Santa Vitória (sítio RS-PQ-18), com ruínas, remanescentes físicos. Fonte: COPÉ. (Org) Levantamento Arqueológico na Área Diretamente Afetada da UHE Pai Querê, SC/RS. Relatório Final 01: Levantamento Arqueológico da margem esquerda do rio Pelotas, RS. Florianópolis: Consórcio Pai Querê, UFRGS/IFCH/NUPARq, Scientia Ambiental, jun. 2004.P. 34.



Consciência Consultoria Científica Ltda.



Figura 4: Ainda nos arredores do Registro, fazemos uma sondagem em área plana, sem encontrar vestígios arqueológicos. Fonte: COPÉ. (Org) Levantamento Arqueológico na Área Diretamente Afetada da UHE Pai Querê, SC/RS. Relatório Final 01: Levantamento Arqueológico da margem esquerda do rio Pelotas, RS. Florianópolis: Consórcio Pai Querê, UFRGS/IFCH/NUPARq, Scientia Ambiental, jun. 2004 P. 35.



Figura 5: Imagem dos remanescentes, ruínas dos corredores de taipa no caminho das tropas, junto ao Registro de Santa Vitória. Fonte: COPÉ. (Org) Levantamento Arqueológico na Área Diretamente Afetada da UHE Pai Querê, SC/RS. Relatório Final 01: Levantamento Arqueológico da margem esquerda do rio Pelotas, RS. Florianópolis: Consórcio Pai Querê, UFRGS/IFCH/NUPARq, Scientia Ambiental, jun. 2004 P. 36.



Consciência Consultoria Científica Ltda.

Na área, do sítio a cobertura vegetal é composta de gramíneas. Em algumas partes do terreno, a equipe de Copé (2004) cita ter verificado certa perturbação. Foi realizada uma sondagem, medindo cerca de 50 x 50 cm e de profundidade, um total de 25 cm. *“A camada húmica, com mais de 4 cm, tinha coloração marrom, atingindo depois uma coloração avermelhada, de consistência argilosa.”* Não foram encontrados vestígios arqueológicos.

A Fazenda da Guarda Velha e o sítio Registro de Santa Vitória (RS-PQ-18 e 34), foram vistoriados pelas arqueólogas Luciana Ribeiro e Tânia Tomazia, em abril de 2011 nos estudos de campo.

Chegando ao Registro de Santa Vitória, com as coordenadas de COPÉ, verificamos o local da ruína e da vegetação há 300 metros de distância, com o rio Pelotas ao fundo. A ruína encontra-se, em boa parte, coberta de vegetação, mas ainda vislumbra-se a entrada para a área e os remanescentes físicos ao fundo. As coordenadas do sítio tiradas são: 0549136/6856835; 05449142/6856839, 0549142/6856845A coordenada de COPÉ, para o sítio é 0549180 / 6856880. Este sítio está localizado na confluência do rio dos Touros com o Pelotas, e do Registro é possível visualizar o Passo em área de barranco íngreme. Segue-se por uma estrada de chão batido até o rio Pelotas. Na margem esquerda do rio dos Touros é possível visualizar outro possível ponto de passagem de gado. As ruínas, remanescentes físicos de pedra, encontram-se em diferentes patamares. No seu entorno é possível visualizar corredores de taipas, provavelmente para encaminhar o gado para o Passo de Santa Vitória, na margem catarinense do rio Pelotas.



Consciência Consultoria Científica Ltda.



Figura 6: Imagem do rio Pelotas, ao fundo, e o caminho que leva ao sítio do registro de Santa Vitória. Do lado esquerdo, há 50 metros de caminhada é possível avistar o rio dos Touros, e o Passo de Santa Vitória. A direita existe um caminho que leva até a margem do rio Pelotas.

Os remanescentes físicos encontram-se ainda bastante preservados do ponto de vista físico de uma edificação, que se encontra em estado de abandono. As duas entradas do sítio estão alinhadas, do lado direito chega-se ao rio Pelotas e do lado esquerdo chega-se ao rio dos Touros. De uma entrada a outra entre as áreas de ruínas verificou-se 27 metros de largura por 10 metros de profundidade, na área construída, mas a profundidade total do sítio até a estrada e logo abaixo dos patamares estimou-se em 25 metros. A altura dos muros varia, entre 60 cm a 1 metro. A largura dos muros foi medida entre 40 a 60 cm. Vislumbram-se processos construtivos diferenciados, entre as ruínas.



Consciência Consultoria Científica Ltda.



Figura 7: Imagem da vegetação que recobre o sítio registro de Santa Vitória. O nicho ecológico está bem delimitado na área dos remanescentes físicos.



Figura 8 e 9: Entrada na área do sítio. Existe um caminho que leva a entrada do sítio. Depois se segue no mesmo caminho até a descida do rio. A vegetação recobre o sítio, mas dentro dele, é possível caminhar para os lados e logo abaixo. Não é possível descer pelos patamares, pois a encosta é demasiada íngreme.



Consciência Consultoria Científica Ltda.



Figura 10: Dentro do sítio avistam-se as ruínas nas laterais e logo abaixo, descendo para a encosta. Existe uma saída para cada lado do sítio, que demonstram serem antrópicas. A vegetação recobre o sítio, mas dentro da área edificada, está menos densa. É possível caminhar na lateral direita e lateral esquerda do sítio.



Figura 11 e 12: As duas entradas do sítio estão alinhadas, de um lado chega-se ao rio Pelotas e do outro se chega ao rio dos Touros. De uma entrada a outra entre as áreas de ruínas tem 27 metros de largura. A

Consciência Consultoria Científica Ltda.
Rod. Haroldo Soares Glavan, 4858, Casa 3. Cacupé. tel/fax 48-3364-6443
CEP 88050-005. Florianópolis. Santa Catarina.
<http://www.conscienciaconsultoria.wordpress.com>



Consciência Consultoria Científica Ltda.

altura dos muros varia, entre 60 cm a 1 metro. A largura dos muros foi estimada entre 40 a 60 cm. Vislumbram-se processos construtivos diferenciados, entre as ruínas.



Figura 13: Vista panorâmica do rio Pelotas. Ao centro da fotografia o Passo de Santa Vitória. A esquerda está a confluência do rio dos Touros com o Pelotas. Nas duas margens é possível visualizar as diferenças no nicho ecológico, paisagens e áreas de apropriação do homem pré-histórico e histórico neste ambiente, que foi no passado densamente ocupado.



Figura 14 e 15: Fotografia à esquerda, sítio Passo de Santa Vitória, no rio Pelotas, avistado logo abaixo dos patamares, terracetes do Registro. Fotografia à direita, local de afloramento semelhante ao Passo, mas no rio dos Touros há 50 metros da confluência com o Pelotas. Vindo da Fazenda Guarda-Velha, poder-se-ia no passado tropeiro passar por este local para chegar ao Registro de Santa Vitória e dali seguir para o Passo de Santa Vitória.



Consciência Consultoria Científica Ltda.



Figura 16 e 17: Fotografia à esquerda, ruínas do sítio Registro de Santa Vitória, próximo aos terracetes.



Figura 18 e 19: Vista do Registro de Santa Vitória para o rio Pelotas, na confluência do rio dos Touros.



Consciência Consultoria Científica Ltda.



4.2. Sítio Santa Vitória – Fazenda da Guarda Velha - RS-PQ- 34, Bom Jesus, RS.

Conforme a proprietária da Fazenda da Guarda Velha, Dona Terezinha, a área onde está localizada a atual sede corresponde ao local da antiga casa da fazenda da Guarda, UTM, 0549194 / 6852646.



Consciência Consultoria Científica Ltda.



Figura 20 e 21: Caminho para as fazendas do Pouso e da Guarda Velha. Os cemitérios centenários, três somente na estrada, datados do primeiro quartel do século XIX. Compõem o cenário e conjunto paisagístico cultural.



Figura 22: Fazenda Guarda Velha, de propriedade de D. Terezinha, que mora na cidade e vem ao local nas datas de lida do gado. Há propriedade está na sua família há várias gerações. Os currais da Fazenda da Guarda possuem proporções maiores que as usuais das fazendas locais.



Consciência Consultoria Científica Ltda.



Figura 23: Fazenda Guarda Velha, de propriedade de D. Terezinha, que mora na cidade e vem ao local nas datas de lida do gado. Há propriedade está na sua família há várias gerações. Os currais da Fazenda da Guarda possuem proporções maiores que as usuais das fazendas locais, semelhante aos poteiros de São José do Cerrito, próximos a PCH João Borges.



Figura 24 e 25: As informações da Fazenda da Guarda foram fornecidas pela caseira, Rita. A equipe foi até o final da propriedade da Fazenda, onde se avista o Rio Pelotas, e tem-se o rio dos Touros a nossa direita, caminho antigo dos tropeiros. Nesta área faz-se necessário durante o levantamento prospectivo



Consciência Consultoria Científica Ltda.

um trabalho de georeferenciamento do antigo caminho até o rio dos Touros, para compor aos mapas atuais do caminho dos tropeiros.



Figura 26: A sede da Fazenda da Guarda Velha, ponto importante do antigo caminho das tropas. Registrado como sítio arqueológico RS-PQ-34. Fonte: COPÉ. (Org) Levantamento Arqueológico na Área Diretamente Afetada da UHE Pai Querê, SC/RS. Relatório Final 01: Levantamento Arqueológico da margem esquerda do rio Pelotas, RS. Florianópolis: Consórcio Pai Querê, UFRGS/IFCH/NUPARq, Scientia Ambiental, jun. 2004, P. 71.



Figura 27: Estrutura de mangueira com banho para animais dentro de um trecho do corredor do caminho das tropas. Fonte: COPÉ. (Org) Levantamento Arqueológico na Área Diretamente Afetada da UHE Pai Querê, SC/RS. Relatório Final 01: Levantamento Arqueológico da margem esquerda do rio Pelotas, RS. Florianópolis: Consórcio Pai Querê, UFRGS/IFCH/NUPARq, Scientia Ambiental, jun. 2004, P. 72.



Consciência Consultoria Científica Ltda.

Nesta fazenda, existe um complexo de mangueirões, um cemitério com data de 1839, sem lápides e um trecho do corredor da estrada de tropas. Estas taipas de pedra foram construídas no século XVIII como estruturas para a atividade dos tropeiros na área. Esta fazenda foi utilizada como pouso para tropeiros, e os corredores são parte do caminho que segue até o Registro de Santa Vitória.

4.3. Sítio Fazenda do Pouso - RS-PQ-35, Bom Jesus, RS

Sítio arqueológico de mangueirões, corredor e vestígios de um banheiro de gado existente próximo à Fazenda do Costa, de propriedade de Ari Velho. UTM 0546567 / 68585523, no portão de entrada da fazenda em direção a Vacaria. O sítio tem em média 3 km de corredor em bom estado de conservação. O capataz da fazenda informou a equipe de pesquisa de Copé (2004), que havia uma antiga tapera nas proximidades do mangueirão. A vegetação fechada não permitiu que a equipe vistoriasse as estruturas. A estrutura da mangueira está situada dentro do corredor, indicando uma passagem obrigatória. (Copé, 2004, p. 73)

UP 55-01/01: Este ponto está situado sobre o primeiro platô de uma série de três, sendo este o mais próximo do rio Pelotas. Fica localizado bem ao lado de uma estrada vicinal, estando coberto por mata secundária e poucas clareiras com capins altos. Por não haver nenhuma visibilidade do solo, optamos por abrir uma sondagem. O solo tem textura argilo-arenosa, com muitas raízes e de coloração castanha. Logo abaixo da camada húmica foi encontrada uma pequena lasca de calcedônia. Mas, nenhuma outra evidência foi localizada. (Copé, 2004, p. 73)



Consciência Consultoria Científica Ltda.



Figura 28: Área de prospecção denominada UP55.01. Trecho com patamares entre o Registro e o rio Cerquinha. Fonte: COPÉ. (Org) Levantamento Arqueológico na Área Diretamente Afetada da UHE Pai Querê, SC/RS. Relatório Final 01: Levantamento Arqueológico da margem esquerda do rio Pelotas, RS. Florianópolis: Consórcio Pai Querê, UFRGS/IFCH/NUPARq, Scientia Ambiental, jun. 2004, P. 73

Próximo ao ponto UP 55-01/01, Copé (2004), relata que do outro lado da estrada interna, a cobertura vegetal é composta por vegetação rasteira e mata nativa. Foi aberta uma sondagem de 55 X 55 cm onde o sedimento apresentou-se argiloso, de textura argilo-arenosa e marrom escuro. A sondagem foi até 25 cm de profundidade. Devido à baixa densidade de material arqueológico, esta área foi identificada como local de ocorrência e não sítio arqueológico.

UP 55-01/02 até o ponto UP 55-01/07: A equipe de Copé (2004) não acessou esta área, pelo capão de mato fechado. Abriram uma sondagem fora do mato, no ponto 0561247 / 6854654:

Esta sondagem foi aberta na área entre o capão de mato secundário e uma casa (que serve à madeireira que funciona no local). Trata-se de um platô próximo ao rio pelotas, coberto por macegas altas e vassouras. A sondagem mediu 50X50cm, onde o sedimento apresenta-se castanho de textura areno-argilosa, com muitas raízes e compacta. A escavação foi finalizada aos 30cm de profundidade, quando atingimos a camada formada pelo basalto decomposto. Não localizamos nenhum vestígio arqueológico. (Copé, 2004, p. 74)



Consciência Consultoria Científica Ltda.

Torna-se este ponto de grande interesse arqueológico devido a proximidade com o Registro de Santa Vitória, sendo necessário para atender a espacialidade do sítio, pesquisar as estruturas do entorno.

4.4. Sítio Passo Santa Vitória - SC-PQ-04, Coxilha Rica - Lages, SC.

O Passo de Santa Vitória era um dos únicos pontos seguros onde se poderia cruzar o rio Pelotas em direção às demais capitanias, e ainda hoje desempenha um papel bastante representativo e simbólico para os cavalgadores da região, visto que a população na grande totalidade não visita o Passo, devido às dificuldades de acesso. Ainda hoje, o passo é utilizado, como ponto de passagem, quanto para momentos de festas e de comemoração destas comunidades locais.

O Passo Santa Vitória está situado na Coxilha Rica, município de Lages, UTM: 548082/6857142, com altitude variando entre 710m (ponto de travessia à beira rio) e 750m (conjunto de mangueiras), abaixo da quota de alagamento do futuro reservatório. A área possui dimensões aproximadas de 150x150m, totalizando 22.500m². O sítio é acessado a pé por um longo trecho em declive acentuado, a partir da localidade conhecida como “Estância do Velho Quilombo” (Faxinal), até o conjunto de taipas, seguindo a estrada municipal LGS-050 desativada e em estado de abandono.

O sítio histórico servia como registro de gado e para a travessia das tropas de gado pelos tropeiros no Rio Pelotas. Foi instalada no local, há aproximadamente 250 anos, uma estrutura do governo imperial para recolher imposto sobre as tropas de gado e muares que eram conduzidos desde a Província de São Pedro do Rio Grande do Sul até os atuais Estados de São Paulo e Minas Gerais, passando pelo atual território catarinense. **É composto de estruturas construídas sobre rochas encaixadas sem o uso de argamassa (taipas de pedra) que fazem parte do complexo de cercados (mangueiras) para o alojamento de gado, que constituíam parte das instalações do antigo Registro de Santa Vitória. A taipa tem em média 60 cm de largura e 75 cm de altura, sendo que em alguns pontos ultrapassa esta altura.** O trajeto entre o conjunto de mangueiras e a margem do rio Pelotas é caracterizado por uma trilha sinuosa de aproximadamente 300m escavada na rocha basáltica. Trata-se de uma espécie de corredor estreito e sinuoso acompanhando a encosta



Consciência Consultoria Científica Ltda.

íngreme, com aproximadamente 1m de largura. Em alguns trechos se assemelha a uma escada com degraus de pedra. Em outros, **há trechos com calçamento irregular de pedras. Na margem gaúcha também há vestígios arquitetônicos do registro, sendo possível observar o caminho de taipa do outro lado (margem esquerda) e a confluência com o rio dos Touros.** (Herberts. (org) Scientia Ambiental, 2004, p. 102, Grifo nosso)

O sítio Passo de Santa Vitória foi vistoriado pela equipe de pesquisa da Consciência, em 2009 e foram observadas taipas de pedra construídas sobre rochas encaixadas sem o uso de argamassa que conformam o entorno do sítio. Foram observados em 2009 patamares de mangueiras. Existe um piso de pedra e uma meia parede de pedra. Neste local havia uma antiga tapera conhecida pelos populares como pertencente a “Juca Tigre”. Ainda há várias variadas árvores frutíferas, tais como pés de marmeleiro, bergamoteira, parreira e macieira.

Para chegar ao sítio Passo de Santa Vitória, na margem catarinense do rio Pelotas, é necessário descer um longo peral, seguindo a estrada municipal LGS-050 desativada e em estado de abandono.



Consciência Consultoria Científica Ltda.



Figura 29: Muros de taipa sem argamassa, que formam conjuntos de mangueiras entre o platô e o peral de chegada ao sítio Passo de Santa Vitória no rio Pelotas. Este rio no passado era denominado rio dos Infernos. Fonte: Diagnóstico Arqueológico, Paleontológico e Educação Patrimonial na Área da AHE Pai Querê, Consciência Ambiental, 2009.

O sítio Passo Santa Vitória, tombado municipalmente, no município de Lages-SC sob o Decreto municipal nº 3.782 de 21 de outubro de 1993 e no município de Bom Jesus-RS, Decreto municipal nº 3.248 de 20 de abril de 1994.

Está situado na localidade da Coxilha Rica, município de Lages, com altitude variando entre 700m, à beira rio à 750m, nos muros de taipa onde se encontram as placas de tombamento. A área possui dimensões aproximadas de 150x150m, totalizando 22.500m². Para chegar às margens do rio pelotas e ao Passo é necessário passar pelos corredores de mangueiras, taipas de pedra, de entorno do sítio, caminhando por um trecho longo e com declividade bastante acentuada.



Consciência Consultoria Científica Ltda.



Figura 30 e 31: Detalhe dos muros de taipa que fazem parte do sítio Passo Santa Vitória, Lages/SC. Fonte: Diagnóstico Arqueológico, Paleontológico e Educação Patrimonial na Área da AHE Pai Querê. Vista do calçamento, em degraus de pedra que dá acesso aos muros de taipa, e ao rio Pelotas. Fonte: Diagnóstico Arqueológico, Paleontológico e Educação Patrimonial na Área da AHE Pai Querê, Consciência Ambiental, 2009.



Consciência Consultoria Científica Ltda.



Na área do sítio, Passo de Santa Vitória, foram analisados e medidos os muros e calçamento construído. O sítio possui grandes dimensões e é possível na segunda etapa de pesquisa, o levantamento, mapear todo o conjunto de ruínas, remanescentes físicos nesta área (corredores, mangueiras, taipas de pedra, calçamento de pedra).

Há uma estrutura formando uma mangueira com dimensões menores que as demais. Não se sabe se fazia parte das mangueiras do passo, com função distinta das demais, ou se foi construída na época da tapera. Esta mangueira menor é cercada com muro de taipa por três lados, sendo que o quarto lado caracteriza-se por ser um barranco com aproximadamente 5m de altura, fazendo divisa com o início da trilha em direção à barranca do rio Pelotas. (Herberts. (org) Scientia Ambiental, 2004, p. 104.)

O solo é composto por basalto em decomposição, latossolo areno-argiloso, rocha basáltica e geodos de calcedônia. Percebe-se o esquema de construção das



Consciência Consultoria Científica Ltda.

mangueiras visíveis e ainda conservadas. Foram fotografadas as estruturas existentes e os aspectos mais significativos do sítio.



Figura 32: Arqueóloga, vistoriando a margem catarinense do rio Pelotas, junto ao Sítio Passo de Santa Vitória (SC – PQ – 04). Fonte: Diagnóstico Arqueológico, Paleontológico e Educação Patrimonial na Área da AHE Pai Querê, Consciência Ambiental, 2009.



Consciência Consultoria Científica Ltda.



Figuras 33, 34, 35: Corredor de acesso entre o conjunto de mangueiras e o rio Pelotas, em degraus de pedra. Vista do calçamento de pedra no acesso entre o conjunto de mangueiras e o rio Pelotas. Fonte: Herberts. (org) Levantamento Arqueológico na Área Diretamente Afetada da UHE Pai Querê, SC/RS. Relatório Final 01: Levantamento Arqueológico da margem direita do rio Pelotas, RS. Florianópolis: Consórcio Pai Querê, UFRGS/IFCH/NUPARq, Scientia Ambiental, jun. 2004,p. 106.



Consciência Consultoria Científica Ltda.
Rod. Haroldo Soares Glavan, 4858, Casa 3. Cacupé. tel/fax 48-3364-6443
CEP 88050-005. Florianópolis. Santa Catarina.
<http://www.conscienciaconsultoria.wordpress.com>



Consciência Consultoria Científica Ltda.

5. Considerações Finais

As recomendações do relatório técnico se estendem a esta complementação do Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico-Cultural, Paleontológico e Educação Patrimonial na Área do Aproveitamento Hidrelétrica AHE Pai Quere – Municípios de Lages, no estado de Santa Catarina e Bom Jesus, no estado do Rio Grande do Sul.

O território projeta as identidades historicamente construídas, que expressam o controle social dos grupos envolvidos na apropriação da terra. O território como vimos acima incorpora e abriga o patrimônio natural, os recursos ambientais existentes, suas estruturas, modo e processos de ocupação do solo e da paisagem nos bens culturais, sejam estes materiais e imateriais. Portanto, tanto o capital cultural, quanto o capital natural, revela os padrões de ocupação e de uso dos recursos, que modelam o território. (Ribeiro e Silva, *op. Cit.*)

Os dados arqueológicos, arquitetônicos, e históricos, bibliográficos e de campo apresentaram grande relevância na margem esquerda, RS, rio Pelotas, assim como na margem direita, SC, do mesmo rio, assim como de rios adjacentes, como na confluência do rio dos Touros, demonstrando novas áreas de interesse e alto potencial arqueológico histórico em um emaranhado de caminhos, que formavam uma rede de comunicação, na área de futura instalação do Aproveitamento Hidrelétrico Pai Quere.

Durante e após os trabalhos de campo e laboratório, procedeu-se a uma avaliação do potencial do patrimônio arqueológico e histórico na região pretendida para implantação da concessão hidrelétrica, observando as principais problemáticas na pesquisa da paisagem cultural, para escolher a melhor metodologia a ser utilizada e gerar os dados necessários para a realização das recomendações para a próxima etapa de pesquisa, o Levantamento Arqueológico Prospectivo, Interventivo e Sistemático. A metodologia escolhida gerou informações que deram subsídios para avaliar os



Consciência Consultoria Científica Ltda.

impactos da instalação do Aproveitamento Hidrelétrico Pai Quere nos recursos do patrimônio histórico.

A metodologia de análise prospectiva de extensão em superfície demonstrou na ADA e na AID, que ocorrerão impactos irreversíveis e reversíveis nos remanescentes físicos do Ciclo Econômico das Tropas da região dos Campos de Cima e do Meio da Serra, caracterizado nesta pesquisa de Diagnóstico não interventivo, nos municípios de Bom Jesus, no estado do Rio Grande do Sul e Lages, no estado de Santa Catarina. Este território formava um emaranhado de caminhos de chão batido, consolidados desde 1780, e seguia para diversas localidades, próximas, como São José do Cerrito, Campos Novos, Barracão, Correia Pinto, Painel, Coxilha Rica, entre outras. Foi neste espaço, que se formou uma diversa paisagem-cultural, fruto da modificação do espaço pelo homem pré-histórico, como a subida das florestas de araucárias dos vales encaixados para os campos, assim como de idas e vindas dos tropeiros, escravos, e indígenas, que remodelaram a paisagem, seja nos aspectos vegetais ou geomorfológicos, imprimindo na paisagem as influências antrópicas, que hoje denominamos de Paisagem Cultural.

Construídos ao longo de dois séculos, caminhos – de chãos batido ou calçados, fazendas, muros, poteiros, acampamentos, pousos, registros, passos, formam uma rede de construções na paisagem, hoje ruínas, remanescentes físicos, abandonados com o desenvolvimento das rodovias.

Os recursos arqueológicos históricos de colonizadores não estão distribuídos de forma aleatória na região serrana. Estes recursos foram padronizados seguindo fatores de comportamento das populações, processos naturais e a ação humana na paisagem, fator decisivo, para estadia e moradia neste ambiente, construindo uma paisagem humanizada. A ação contínua do homem pré-histórico e histórico neste ambiente denota a formação de um padrão arqueológico histórico no ambiente. Se existem tendências e padrões, existem inúmeros sítios arqueológicos. Estes padrões evidenciados na pesquisa de Diagnóstico devem ser buscados nas pesquisas de Levantamento e Salvamento, para que os sítios sejam preservados e o empreendedor



Consciência Consultoria Científica Ltda.

possa buscar, por exemplo, uma nova forma de o caminho do Registro para o Passo continuar existir, de forma simbólica, quem sabe pelo barramento, ou acima do eixo da barragem.

Sendo assim recomenda-se a ampliação de algumas medidas técnicas para os sítios Passo e Registro de Santa Vitória:

- ✓ Scaneamento em 3D de ambos os sítios durante e após a escavação;
- ✓ Escavação arqueológica do Registro de Santa Vitória. Sendo que devem ser pensadas condicionantes para este sítio, pela cota que se encontra e pela cota do barramento, e deve ser analisada a espacialidade do sítio com o Passo de Santa Vitória;
- ✓ Sinalização para a área de ambos os sítios, em placas de cerâmica, aço. Ações a serem analisadas na próxima etapa de pesquisa;
- ✓ Ressalta-se que para a segunda etapa de arqueologia poderia ser construída uma ficha de sítio que abarcasse a paisagem cultural, menos restritiva do ponto de vista de medidas pontuais, como a do CNSA, tendo em vista que os Caminhos dos Tropeiros se caracteriza por esta imbricada rede cultural material e imaterial, que abarca diversos município e localidades. Os sítios históricos desta região se caracterizam por uma implantação e espacialidade na paisagem, difíceis de serem medidos. Trabalhos anteriores nesta região já discutiram tal problemática.

Em síntese, a área caracteriza-se geograficamente com relação ao relevo, a área está assentada em terreno de campos, ondulado, e em declive para os rios. A vegetação, por seu turno, apresenta alterada do ponto e vista de sua formação original, onde a vegetação está presente observaram-se arbustos de pequeno e médio porte em áreas de gramíneas diversas, fragmentos de floresta ombrófila mista, área e



Consciência Consultoria Científica Ltda.

plantação de pinus e cultivo agrícola. O solo apresenta-se como do tipo areno-argiloso, argilo-arenoso e argiloso de coloração marrom claro e escuro, e amarelo claro e escuro, em superfície.

Sendo assim as medidas solicitadas no Relatório Técnico e nestas complementações, asseguram a integridade da arqueoinformação, diante de sítios que sofram impactos irreversíveis e no que tange os bens culturais, a preservação do Patrimônio Arqueológico Nacional.

Luciana Ribeiro

Arqueóloga Responsável

Tânia Tomazia do Nascimento

Arqueóloga Responsável



Consciência Consultoria Científica Ltda.

6. Referências Bibliográficas

- ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL. *Anais*. Porto Alegre: 1991. V.10.
- BARROSO, V. L. M. O caminho do "Certão": da integração ao isolamento. In: **Bom Jesus e o tropeirismo no Brasil Meridional**. Porto Alegre: EST, 1995, p. 37-44.
- BICHO, Nuno Ferreira. **Manual de Arqueologia Pré-Histórica**. Lisboa: Edições 70, 2006.
- Consciência Consultoria Científica. **Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico-Cultural, Paleontológico e Educação Patrimonial na Área de Implantação do Aproveitamento Hidrelétrico Pai Quere** - Município de Lages – SC e Bom Jesus - RS. Relatório Técnico – IPHAN – fevereiro de 2010.
- COPÉ. (org). **Levantamento Arqueológico na Área Diretamente Afetada da UHE Pai Querê, SC/RS. Relatório Final 01: Levantamento Arqueológico da margem esquerda do rio Pelotas, RS**. Florianópolis: Consórcio Pai Querê, UFRGS/IFCH/NUPARq, Scientia Ambiental, jun. 2004.
- COSTA, C. A. S. **Arqueologia da Primeira Sé do Brasil - Os Materiais Construtivos**. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – Pibic. Relatório Final – 1999 / 2000. Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Museu de Arqueologia e Etnologia, Salvador, agosto/2000.
- GODOY, José Eduardo P. de. **Breve Memória Histórica das Alfândegas Brasileiras**. Disponível em http://www.receita.fazenda.gov.br/historico/SFR/historia/catalog_colonial/letrar/registros.htm. Acessado em 25/03/2005.
- JACOBUS, A. L. Registro de Viamão: novos aportes históricos e arqueológicos. In: **Bom Jesus e o tropeirismo no Brasil Meridional**. Porto Alegre: EST, 1995, p.121-130.
- JACOBUS, A. L. **Resgate arqueológico e histórico do Registro de Viamão (Guarda Velha, Santo Antônio da Patrulha - RS)**. Versão ampliada e atualizada. 161 f. Dissertação (em História concentração: Arqueologia), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1997.
- MORAIS, José Luiz. **Perspectivas Geoambientais da Arqueologia do Paranapanema Paulista**. Livre-docência. Universidade de São Paulo, São Paulo: 1999.
- OLIVEIRA et al. O Caminho das Tropas. In: KERN, A. A. & HILBERT, K. (Org.). **Arqueologia do Brasil Meridional**. Coleção Arqueologi@Virtual 1. Porto Alegre: PUCRS, 2002ª.



Consciência Consultoria Científica Ltda.

OLIVEIRA et al. Trabalhos Arqueológicos no Registro Santa Vitória. In: KERN, A. A. & HILBERT, K. (Org.). **Arqueologia do Brasil Meridional**. Coleção Arqueologi@Virtual 1. Porto Alegre: PUCRS, 2002b.

RAMOS, V. Notas para história da fundação de Lajes (1766-1783). **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina**. Florianópolis, v. 12, 1944.

RENFREW Colin. e BAHN, Paul. (1993). **Arqueologia – Teoria Métodos y Practica**. Madrid: Akal.

RIBEIRO, Luciana e TOMAZIA. Tânia. Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico-Cultural, Paisagístico e Educação Patrimonial na Área de Implantação do Sistema de Esgoto Sanitário de Garopaba – SES da CASAN no município de Garopaba - SC. Relatório Técnico – IPHAN – Dezembro de 2010.

RUSSELL-WOOD, A.J.R., 1999. O Brasil Colonial: O Ciclo do Ouro, c. 1690-1750. In: BETHTLL, L. (org). **América Latina Colonial**. São Paulo: EDUSPS. V. 2. pp. 471-526.

SILVA, Adriana Fraga da, 2001. **Projeto para Resgate Histórico e Arqueológico do Registro de Santa Vitória: levantamento histórico como suporte para salvamento arqueológico**. Texto apresentado na XI Reunião da sociedade de Arqueologia Brasileira. Set/2001

_____. **Projeto arqueológico Espaço, Sociedade e Cotidiano: uma aproximação ao tropeirismo através da Arqueologia Bom Jesus/RS**". Apresentado ao IPHAN, abril/2003. In: SANTOS, Lucila S. e BARROSO, Vera M (org.). Bom Jesus na rota do tropeirismo no Cone Sul. Porto Alegre: Edições EST, 2004. pp. 703-721.

_____. **Estratégias Materiais e Espacialidade: Uma Arqueologia da Paisagem do Tropeirismo nos Campos de Cima da Serra / RS**. Dissertação de Mestrado – PUC-RS, 2006.

_____. **Relatório Técnico das atividades desenvolvidas no projeto “Espaço, Sociedade e Cotidiano: uma aproximação ao tropeirismo através da Arqueologia Bom Jesus/RS”**. Apresentado ao IPHAN, Jun/2005.

SCIENTIA AMBIENTAL. **Levantamento Arqueológico na Área Diretamente Afetada da UHE Pai Querê, Rio Pelotas, SC/RS. Projeto de Pesquisa**. Florianópolis: Scientia Ambiental / Consórcio Empresarial Pai Querê, dez./2003b.



Consciência Consultoria Científica Ltda.

SCIENTIA AMBIENTAL. Levantamento Arqueológico na Área Diretamente Afetada da UHE Pai Querê, Rio Pelotas, SC/RS. **Relatório Parcial 01: Levantamento Arqueológico do Reservatório, Margem Direita do Rio Pelotas, SC.** Florianópolis: Scientia Ambiental / Consórcio Empresarial Pai Querê, jan./2004b.

SCIENTIA AMBIENTAL. Levantamento Arqueológico na Área Diretamente Afetada da UHE Pai Querê, Rio Pelotas, SC/RS. **Relatório Parcial 02: Levantamento Arqueológico no Canteiro de Obras, Margem Direita do Rio Pelotas, SC.** Florianópolis: Scientia Ambiental / Consórcio Empresarial Pai Querê, fev./2004c.

SCIENTIA AMBIENTAL. **Levantamento Arqueológico na Área Diretamente Afetada da UHE Pai Querê, Rio Pelotas, SC/RS. Relatório Parcial 04: Levantamento arqueológico no Canteiro de Obras, margem esquerda do Rio Pelotas, SC.** Florianópolis: Scientia Ambiental / Consórcio Empresarial Pai Querê, abril./2004.



Consciência Consultoria Científica Ltda.

ANEXOS

Consciência Consultoria Científica Ltda.
Rod. Haroldo Soares Glavan, 4858, Casa 3. Cacupé. tel/fax 48-3364-6443
CEP 88050-005. Florianópolis. Santa Catarina.
<http://www.conscienciaconsultoria.wordpress.com>



Consciência Consultoria Científica Ltda.

Anexo I: Ofício nº 728/10 – IPHAN-RS;

Consciência Consultoria Científica Ltda.
Rod. Haroldo Soares Glavan, 4858, Casa 3. Cacupé. tel/fax 48-3364-6443
CEP 88050-005. Florianópolis. Santa Catarina.
<http://www.conscienciaconsultoria.wordpress.com>



Ofício nº. 1071/10-IPHAN-RS

Porto Alegre, 23 de Agosto de 2010.

Prezado Senhor,

Em atenção ao fax enviado para este Instituto referente ao "Diagnóstico do patrimônio Arqueológico Histórico-Cultural, paleontológico e Educação Patrimonial" realizado pela Consciência Consultoria Científica Ltda., temos a informar que:

Não houve descrição detalhada sobre o Registro do Passo de Santa Vitória, mas somente estudo bibliográfico sobre o local. Tendo em vista o grande potencial arqueológico local, deverá ser realizada nova vistoria na área de modo a identificar tecnicamente e claramente as ruínas (extensão, estado de preservação etc.).

Quanto à justificativa de que os estudos ambientais foram realizados na década de 70 e 80 do século passado lembramos que, na época, a própria legislação de Arqueologia ainda não havia consolidado sua efetivação legal, fato que veio a acontecer apenas no início deste milênio, com a aprovação da Portaria 230/2002. Necessitamos, assim, de mais informações técnicas da equipe responsável pela construção da hidrelétrica sobre as alternativas para o desvio da área a ser alagada.

Por fim, lembramos que a documentação deverá ser protocolada de forma oficial neste Instituto e não apenas encaminhada por meio de fax.

Eng. Elaine Soares de Lima Nunes
Bourscheid Engenharia e meio Ambiente S.A.
Rua Miguel Tostes, 962
Porto Alegre/RS
Cep: 90110-150
Tel: (51) 3012-9991

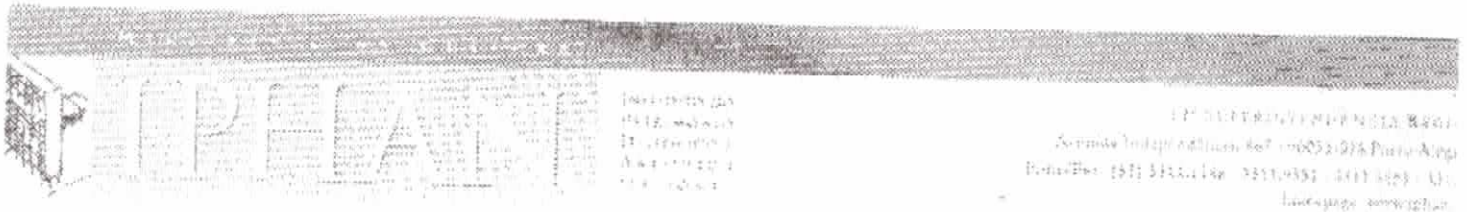
Ao mesmo tempo, solicitamos que sejam descritas tecnicamente as dificuldades para o desvio do fluxo de água que correrá e cobrirá o Passo de Santa Vitória, impactando consideravelmente importantes bens arqueológicos.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.



Ana Lucia Goelzer Meira
Superintendente Regional
12ª SR/IPHAN
SIAPE 223068

Eng. Elaine Soares de Lima Nunes
Bourscheid Engenharia e meio Ambiente S.A.
Rua Miguel Tostes, 962
Porto Alegre/RS
Cep: 90110-150
Tel: (51) 3012-9991



12ª SR-IPHAN
Folha n.º 253

Ofício n.º. 728/10-IPHAN-RS

Porto Alegre, 09 de Agosto de 2010.

Prezado Senhor,

Em atenção ao documento intitulado "Diagnóstico do patrimônio Arqueológico Histórico-Cultural, paleontológico e Educação Patrimonial" realizado pela Consciência Consultoria Científica Ltda. e encaminhado para o IPHAN/Brasília temos a informar que:

Após vistoria realizada por técnico deste Instituto, foram identificados, na área de impacto direto do empreendimento, as antigas ruínas do registro do passo de Santa Vitória. Localizado próximo ao leito do rio Pelotas, na borda sul-rio-grandense, em um monte escavado em cerca de três patamares, este local foi um importante entreposto comercial e de vigilância e controle do fluxo de pessoas durante o séc. XVIII. No entanto, a equipe contratada não chegou a descrever o local devido às más condições climáticas e dificuldade de trânsito com a subida das águas e a intensa cobertura vegetal (pg.156). Logo, para uma completa avaliação do diagnóstico e das propostas oferecidas (medidas mitigatórias e compensatórias), necessitamos que o mesmo seja complementado com esta informação.

Ao mesmo tempo, solicitamos que seja descrita tecnicamente as dificuldades para o desvio do fluxo de água que correrá e cobrirá o Passo de Santa Vitória, impactando consideravelmente importantes bens arqueológicos.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Eng. Elaine Soares de Lima Nunes
Bourscheid Engenharia e meio Ambiente S.A.
Rua Miguel Tostes, 962
Porto Alegre/RS
Cep: 90110-150
Tel: (51) 3012-9991


Ana Lucia Goelzer Meira
Superintendente Regional
12ª SR/IPHAN
SIAPE 223068



Consciência Consultoria Científica Ltda.

Anexo II: Cartografia de Localização do Sítio Registro de Santa Vitória;

Consciência Consultoria Científica Ltda.
Rod. Haroldo Soares Glavan, 4858, Casa 3. Cacupé. tel/fax 48-3364-6443
CEP 88050-005. Florianópolis. Santa Catarina.
<http://www.conscienciaconsultoria.wordpress.com>



Consciência Consultoria Científica Ltda.

Consciência Consultoria Científica Ltda.
Rod. Haroldo Soares Glavan, 4858, Casa 3. Cacupé. tel/fax 48-3364-6443
CEP 88050-005. Florianópolis. Santa Catarina.
<http://www.conscienciaconsultoria.wordpress.com>

**APÊNDICE EE– FICHAS RESUMO DOS QUESTIONÁRIOS DOS MUNICÍPIOS DE BOM JESUS/RS,
LAGES/SC E SÃO JOAQUIM/SC**

APÊNDICE FF – LISTAGEM DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

- Listagem a partir dos dados registrados no: CNSA-IPHAN; SCIENTIA AMBIENTAL (2004. I v.); SCIENTIA AMBIENTAL (2004) e entrevistas feitas com a comunidade residente nos municípios citados, pela equipe da SCIENTIA AMBIENTAL.
- Na divergência de informações, optou-se pelos dados dos relatórios, acima citados.
- Nos relatórios existe a nomeação de “achados isolados” que por não terem sido registrados como sítios arqueológicos, não foram incluídos nesta listagem, mas que merecem a devida atenção.
- Os dados do CNSA-IPHAN para Bom Jesus, já disponibiliza as informações do relatório SCIENTIA AMBIENTAL (2004), entretanto, tendo em vista que os dados ali disponíveis estão resumidos, optou-se por utilizar nesta listagem as informações levantadas por este estudo.
- No item registro, foi utilizado o nome das pessoas que os registraram.

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS.

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
(SC-PQ-01)	Fazenda Pai Querê I	Lages		Lito-cerâmico	534305/6865424		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 68	
(SC-PQ-02)	Fazenda Pai Querê II	Lages		Lito-cerâmico	534677/6866438		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 71	
(SC-PQ-03)	Fazenda Pai Querê III	Lages		Lítico	534572/6867058		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 72	
(SC-PQ-04)	Passo de Santa Vitória	Lages	Faxinal, Coxilha Rica	Sítio Histórico	548082/6857142	Letícia Morgana Müller	25/01/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 102; Entrevista nº 04 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-05)	Adair da Silva Branco I	Lages	Restinga Seca, Coxilha Rica	Lito-cerâmico	548709/6858000	Livim Monteiro Hoffmam	24/01/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 108; Entrevista nº 01 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-06)	Adair da Silva Branco II	Lages	Restinga Seca, Coxilha Rica	Estruturas Subterrâneas	548738/6858074	Livim Monteiro Hoffmam	24/01/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 109; Entrevista nº 01 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-07)	Sebastião Wolff	Lages	Estância do Velho Quilombo - Faxinal, Coxilha Rica	Lito-cerâmico	549233/6861505	Livim Monteiro Hoffmam	25/01/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 110; Entrevista nº 02 PQ Scientia Ambiental	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
(SC-PQ-08)	Fazenda Santa Rosa I	Lages	Fazenda Santa Rosa, Coxilha Rica	Estruturas Subterrâneas	540260/6862663	Letícia Morgana Müller	26/01/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 111; Entrevista nº 07 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-09)	Fazenda Santa Rosa II	Lages	Fazenda Santa Rosa, Coxilha Rica	Estruturas Subterrâneas	540022/6862887	Letícia Morgana Müller	26/01/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 112; Entrevista nº 07 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-10)	Fazenda Santa Rosa III	Lages	Fazenda Santa Rosa, Coxilha Rica	Lito-cerâmico	540150/6862773	Letícia Morgana Müller	26/01/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 113; Entrevista nº 07 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-11)	Fazenda Cadete	Lages	Fazenda Cadete, Coxilha Rica	Estruturas Subterrâneas	553929/6861812	Letícia Morgana Müller	29/01/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 114; Entrevista nº 10 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-12)	Fazenda Santa Rita I	Lages	Fazenda Santa Rita, Serraria Manoel Marchetti	Estruturas Subterrâneas	555018/6860110	Letícia Morgana Müller	29/01/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 116; Entrevista nº 11 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-13)	Fazenda Sobradinho I	Lages	Fazenda Sobradinho, Coxilha Rica	Estruturas Subterrâneas	548283/6862870	Letícia Morgana Müller	01/02/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 119; Entrevista nº 14 PQ Scientia Ambiental	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
(SC-PQ-14)	Fazenda Sobradinho II	Lages	Fazenda Sobradinho, Coxilha Rica	Estruturas Subterrâneas	546907/6861330	Letícia Morgana Müller	01/02/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 120; Entrevista nº 14 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-15)	Sobradinho III	Lages	Fazenda Sobradinho, Coxilha Rica		547125/6861576	Letícia Morgana Müller	01/02/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 121; Entrevista nº 14 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-16)	Sítio Fazenda Guarda Mor I (SC-PQ-16)	Lages	Fazenda Sobradinho, Coxilha Rica	Estruturas Subterrâneas	546849/6863991	Letícia Morgana Müller	01/02/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 123; Entrevista nº 14 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-17)	Sítio das Bananeiras I	Lages	Fazenda Condomínio Capão Redondo, Coxilha Rica	Estruturas Subterrâneas	557648/6868279		03/02/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 124; Entrevista nº 17; 18 e 19 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-18)	Sítio das Bananeiras II	Lages	Fazenda das Bananeiras, Coxilha Rica	Estruturas Subterrâneas	557475/6868147	Letícia Morgana Müller	03/02/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 125; Entrevista nº 18 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-19)	Sítio das Bananeiras III	Lages	Fazenda das Bananeiras, Coxilha Rica	Sítio Histórico	557461/6868020		03/02/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 126; Entrevista nº 18 e 19 PQ Scientia Ambiental	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
(SC-PQ-20)	Cemitério Grande da Fazenda Guarda-Mor	Lages	Estrada de acesso a Serraria Marchetti	Sítio Histórico	550324/6862797		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 128	
(SC-PQ-21)	Cemitério do Faxinal	Lages	Faxinal, Coxilha Rica	Sítio Histórico	549282/6861660		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 131	
(SC-PQ-22)	Cemitério Negreiro	Lages	Fazenda Negreiro, Coxilha Rica	Sítio Histórico	564949/6870023		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 132	
(SC-PQ-23)	Cemitério Fazenda São Sebastião	Lages	Fazenda São Sebastião, Coxilha Rica	Sítio Histórico	569430/6870882		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 133	
(SC-PQ-24)	Cemitério São Jorge	Lages	São Jorge	Sítio Histórico	556103/6875349		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 133	
(SC-PQ-25)	Santa Vitória I	Lages	Fazenda Santa Rita, Coxilha Rica	Estruturas Subterrâneas	552425/6860080		03/02/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 135; Entrevista nº 12 e 16 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-26)	Santa Vitória II	Lages	Fazenda Santa Vitória, Coxilha Rica	Lítico	552328/6860710		29/01/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 135; Entrevista nº 12 e 16 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-27)	Cemitério da Tapera	Lages	Bodegão, Coxilha Rica	Sítio Histórico	552704/6868538	Ana Lucia Herberts	14/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 135; Entrevista nº 21 PQ Scientia Ambiental	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
(SC-PQ-28)	Tapera Dona Clara	Lages	Bodegão, Coxilha Rica	Sítio Histórico	552480/6868099	Ana Lucia Herberts	14/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 137; Entrevista n° 21 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-29)	Sítio da Trincheira	Lages	Fazenda Pinheirinho, Coxilha Rica	Sítio Histórico	560882/6866732	Chistian Paulo F. da Silva	14/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 141; Entrevista n° 22 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-30)	Tapera da Fazenda Pinheirinho	Lages	Fazenda Pinheirinho, Coxilha Rica	Sítio Histórico	561862/6866497	Chistian Paulo F. da Silva	14/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 142; Entrevista n° 22 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-31)	Passo do Irã I	Lages	Passo do Irã, Coxilha Rica	Lítico	558798/6859460		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 142	
(SC-PQ-32)	Lítico I	Lages	Coxilha Rica	Lítico	557464/6859369		2004	CALDARELLI; HERBERTS 2004. I v.p. 144	
(SC-PQ-33)	Lítico II	Lages	Coxilha Rica	Lítico	557371/6859336		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 144	
(SC-PQ-34)	Poço da Uva	Lages	Fazenda Santa Vitória, Coxilha Rica	Lítico	0549974/6857152	Letícia Morgana Müller	29/01/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 144; Entrevista n° 12 PQ Scientia Ambiental	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
(SC-PQ-35)	Perau dos Cabritos	Lages	Fazenda Santa Vitória, Coxilha Rica	Lítico	551001/6858536	Letícia Morgana Müller	29/01/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 145; Entrevista n° 12 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-36)	Perau da Santa	Lages	Fazenda Santa Vitória, Coxilha Rica	Lítico	551600/6858026		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 148	
(SC-PQ-37)	Fazenda Pai Querê IV	Lages	Fazenda Pai Querê, Coxilha Rica	Estruturas Subterrâneas	539542/6864920	Letícia Morgana Müller	28/01/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 149; Entrevista n° 09 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-38)	Praia de Seixo da Invernada Velha	Lages	Fazenda das Bananeiras, Coxilha Rica	Lítico	559720/6859989		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 151	
(SC-PQ-39)	Praia de Seixo Invernadinha I	Lages	Invernadinha, Coxilha Rica	Lítico	562024/6860950		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 151	
(SC-PQ-40)	Praia de Seixo Invernadinha II	Lages	Invernadinha, Coxilha Rica	Lítico	561995/6860764		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 152	
(SC-PQ-41)	Fazenda Pinheirinho	Lages	Fazenda Pinheirinho, Coxilha Rica	Estruturas Subterrâneas	563187/6865804	Chistian Paulo F. da Silva	14/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 155; Entrevista n° 22 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-42)	Arroio Criúvas	Lages	Fazenda Potreirinho, Coxilha Rica	Lítico	541092/6859873		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 157	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
(SC-PQ-43)	Jerivá	Lages	Fazenda Potreirinho, Coxilha Rica	Lítico	541695/6860015	Sidinei Agostini	20/04/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 157; Entrevista n° 20 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-44)	Abarracado	Lages	Fazenda Potreirinho, Coxilha Rica	Estrutura construída (cronologia não identificada)	542505/6860821	Sidinei Agostini	20/04/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 158; Entrevista n° 20 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-45)	Invernada Pelotas	Lages	Fazenda Potreirinho, Coxilha Rica	Lítico	542496/6860797	Sidinei Agostini	20/04/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 160; Entrevista n° 20 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-46)	Tapera da Fazenda Potreirinho	Lages	Fazenda Potreirinho, Coxilha Rica	Sítio Histórico	543560/6862465	Sidinei Agostini	20/04/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 160; Entrevista n° 20 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-47)	Fazenda Pai Querê V	Lages	Fazenda Pai Querê, Coxilha Rica	Lítico	535051/6865270		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 162	
(SC-PQ-48)	Praia de Seixos da Barra I	Lages	Próximo à foz do rio Lava-Tudo, na Serraria Marchetti	Lítico	556324/6854771		2004	CALDARELLI; HERBERTS 2004. I v.p. 162	
(SC-PQ-49)	Praia de Seixos da Barra II	Lages	Próximo à foz do rio Lava-Tudo, na Serraria Marchetti	Lítico	556219/6854759		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 163	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
(SC-PQ-50)	Praia de Seixos da Barra III	Lages	Próximo à foz do rio Lava-Tudo, na Serraria Marchetti	Lítico	556125/6854752		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 163	
(SC-PQ-51)	Praia de Seixos da Barra IV	Lages	Próximo à foz do rio Lava-Tudo, na Serraria Marchetti	Lítico	556037/6854753		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 164	
(SC-PQ-52)	Porto da Balsa	Lages	Margem direita do rio Lava-Tudo, na Serraria Marchetti	Lítico	0558157/6855740		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 164	
SC00703	Lages I	Lages		Galeria subterrânea		João Alfredo Rohr		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC01111 (SC-CL-1)		Lages	Fazenda Invernada de Baixo	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC01112 (SC-CL-02)		Lages	Fazenda Invernada de Baixo	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC01115 (SC-CL-05)		Lages	Capitão Mor	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC01116 (SC-CL-06)		Lages	Fazenda Cachoeira/Bocaína do Sul	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
SC01117 (SC-CL-07)		Lages	Propriedade de Bernardo Bento Pessoa/Capitão Mor	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC01118 (SC-CL-08)		Lages	Fazenda dos Mineirinhos	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC01125 (SC-CL-15)		Lages	Fazenda do Quieto/Morrinhos	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC01126 (SC-CL-16)		Lages	Fazenda Coxilha Rica/Morrinhos	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC01133 (SC-CL-23)		Lages	Propriedade de João Andrade/Índios	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC01134 (SC-CL-24)		Lages	Propriedade de Luiz Ferreira/Índios	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC01135 (SC-CL-25)		Lages	Propriedade de Otávio Costa/Índios	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC01136 (SC-CL-26)		Lages	Fazenda Bespeira/Índios	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
SC01137 (SC-CL-27)		Lages	Fazenda Chapada/Índios	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC01138 (SC-CL-28)		Lages	Propriedade de Júlio Vieira/Cadeado	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC01139 (SC-CL-29)		Lages	Propriedade de Antônio Carlos Largura/Cadeado	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC01140 (SC-CL-30)		Lages	Índios/ próximo ao(SC-CL-29)	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC01141 (SC-CL-31)		Lages	Índios/ próximo ao(SC-CL-30)	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC01142 (SC-CL-32)		Lages	Propriedade de Horacides de Souza/Índios	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC01143 (SC-CL-33)		Lages	Propriedade de Raimundo Ribeiro/Índios	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC01144 (SC-CL-34)		Lages	Fazenda Lageadinho	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
SC01145 (SC-CL-35)		Lages	Propriedade de Miguel de Andrade/Palmeira	Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC01146 (SC-CL-36)		Lages		Estruturas Subterrâneas		Maria José Reis	30/12/1899	http://portal.iphan.gov.br acesso em: 21 de Dez. 2009	
(SC-PQ-53)	Arroio da Barrinha I	São Joaquim	Barra do São João do Pelotas	Lítico	558325/6856439	Felipe Matos/Edenir Erimar Espíndula	28/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 164; Entrevista nº 28 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-54)	Arroio da Barrinha II	São Joaquim	Barra do São João do Pelotas	Lítico	558540/6856436	Felipe Matos/Edenir Erimar Espíndula	28/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 165; Entrevista nº 28 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-55)	Sítio da Igreja Adventista	São Joaquim	São João do Pelotas	Estrutura Subterrânea	563146/6858278		28/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 165; Entrevista nº 25; 31; 40; 43; 51; 53 e 55 PQ Scientia Ambiental	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
(SC-PQ-56)	Cemitério da Família Rosa	São Joaquim	São João do Pelotas	Sítio Histórico	560951/6858112		28/04/2005	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 167; Entrevista nº 24; 26 e 29 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-57)	Passo do Irã II	São Joaquim	São João do Pelotas	Sítio Histórico	0558834/6859376	Edenir Erimar Espíndula	2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 168; Entrevista nº 35 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-58)	Tia Flor	São Joaquim	São João do Pelotas	Lito-cerâmico	558349/6858897	Felipe Matos	29/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 169; Entrevista nº 30 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ_59)	Várzea	São Joaquim	São João do Pelotas	Lítico	558251/6858938	Edenir Erimar Espíndula	30/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 170; Entrevista nº 35 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-60)	Sítio do Guabiju	São Joaquim	São João do Pelotas	Lítico	0558246/6858588	Edenir Erimar Espíndula	30/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 171; Entrevista nº 35 PQ Scientia Ambiental	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
(SC-PQ-61)	Cachoeirão I	São Joaquim	São João do Pelotas	Lítico	558159/6858533	Edenir Erimar Espíndula	30/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 172; Entrevista nº 35 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-62)	Cachoeirão II	São Joaquim	São João do Pelotas	Lítico	558211/6858404	Edenir Erimar Espíndula	30/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 173; Entrevista nº 35 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-63)	Poço do Cachão	São Joaquim	São João do Pelotas	Lítico	559367/6858276	Edenir Erimar Espíndula	30/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 173; Entrevista nº 35 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-64)	Praia de Seixos do Praião	São Joaquim	São João do Pelotas	Lítico	0557979/6855737		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 174	
(SC-PQ-65)	Tapera I	São Joaquim	Barra do São João do Pelotas	Sítio Histórico	558512/6856166	Felipe Matos/Edenir Erimar Espíndula	28/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 175; Entrevista nº 28 PQ Scientia Ambiental	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
(SC-PQ-66)	Tapera II	São Joaquim	Barra do São João do Pelotas	Sítio Histórico	558700/6855869	Felipe Matos/Edenir Erimar Espíndula	28/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 176; Entrevista nº 28 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-67)	Praia de Seixos da Escadaria	São Joaquim	São João do Pelotas	Lítico	556636/6854955		2004	CALDARELLI; HERBERTS 2004. I v.p. 177	
(SC-PQ-68)	Elias Godoi Rosa	São Joaquim	São João do Pelotas	Lito-cerâmico	560409/6854669	Keyth Lanzarini	29/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 177; Entrevista nº 31 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-69)	Serraria dos loschp	São Joaquim	São João do Pelotas	Sítio Histórico	559797/6854051		28/04/2005	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 177; Entrevista nº 24; 31 e 34 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-70)	Praia de Seixos da Serraria	São Joaquim	São João do Pelotas	Lítico	559698/6853885		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 181	
(SC-PQ-71)	Praia de Seixos do Rio Morto I	São Joaquim	São João do Pelotas	Lítico	560241/6853376		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 181	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
(SC-PQ-72)	Praia de Seixos do Rio Morto II	São Joaquim	São João do Pelotas	Lítico	560657/6853217		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 182	
(SC-PQ-73)	Tapera III	São Joaquim	São João do Pelotas	Sítio Histórico	561206/6855063		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 182	
(SC-PQ-74)	Sítio Lítico Cascata da Barrinha	São Joaquim	São João do Pelotas	Lítico	Sem sinal de GPS	Keyth Lanzarini	28/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 182; Entrevista nº 25 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-75)	Sítio Praia de Seixos da Barrinha	São Joaquim	São João do Pelotas	Lítico	0560574/6860852	Keyth Lanzarini	28/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 183; Entrevista nº 25 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-76)	São João	São Joaquim	São João do Pelotas	Lito-cerâmico	561344/6858274	Keyth Lanzarini	28/05/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 183; Entrevista nº 25 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-77)	Cemitério do Morro da Santa Cruz	São Joaquim	São João do Pelotas	Sítio Histórico	560913/6858023		28/04/2005	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 184; Entrevista nº 24; 26; 29 e 42 PQ Scientia Ambiental	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
(SC-PQ-78)	Passo da Barra do São Mateus	São Joaquim	Brusca	Sítio Histórico	571866/6865607	Felipe Matos	04/06/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 185; Entrevista n°37 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-79)	Praia de Seixos da Barra de São Mateus	São Joaquim	Brusca	Lítico	572385/6865973	Felipe Matos	04/06/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 186; Entrevista n° 37 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-80)		São Joaquim	Brusca	Sítio Histórico	572385/6865973	Felipe Matos	04/06/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 187; Entrevista n° 38 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-81)	Passo Cadeira	São Joaquim	Brusca	Sítio Histórico	571227/6864364	Felipe Matos	04/06/2004	CALDARELLI; HERBERTS 2004. I v.p. 187; Entrevista n° 37 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-82)	Cemitério Morro da Santa Cruz II	São Joaquim	São João do Pelotas	Sítio Histórico	0565729/6857745		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 189	
(SC-PQ-83)	Cemitério do Ondino	São Joaquim	São João do Pelotas	Sítio Histórico	0576504/6858819		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 191	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
(SC-PQ-84)	Cemitério São Sebastião do Arvoredo	São Joaquim	São Sebastião do Arvoredo	Sítio Histórico	586008/6859225		2004	CALDARELLI; HERBERTS 2004. I v.p. 192	
(SC-PQ-85)	Cemitério Três Pedrinhas	São Joaquim	Três Pedrinhas	Sítio Histórico	595639/6858169		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 195	
(SC-PQ-86)	Tapera José Valentin Barbosa	São Joaquim	Fazenda do Tio Pruda, São João do Pelotas	Sítio Histórico	564044/6852829	Felipe Matos	08/06/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 197; Entrevista nº 52 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-87)	Praia de Seixos da Ponte I	São Joaquim	São João do Pelotas	Lítico	0569335/6852706		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 198	
(SC-PQ-88)	Praia de Seixos da Ponte II	São Joaquim	São João do Pelotas	Lítico	569263/6852751		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 199	
(SC-PQ-89)	Sítio Lítico Praia de Seixos da Volta da Couve	São Joaquim	São João do Pelotas	Lítico	573193/6852917		09/06/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 199; Entrevista nº 57 e 59 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-90)	Passo da Volta do Couve	São Joaquim	Barra do Couve, São João do Pelotas	Sítio Histórico	572134/6852534	Felipe Matos	09/06/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 200; Entrevista nº 59 PQ Scientia Ambiental	
(SC-PQ-91)		São Joaquim	Barra do Couve, São João do Pelotas	Sítio Histórico	572123/6852861	Felipe Matos	09/06/2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004. I v. p. 200; Entrevista nº 59 PQ Scientia Ambiental	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
SC00911	Bom Sucesso	São Joaquim		Terreiro de Aldeia		João Alfredo Rohr		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC00912 (SC-P-9)	Volta da Couve - SJQ 002 - Mille	São Joaquim		Cerâmico		Eurico Miller		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 21 de Dez. 2009	
SC00913	Penedo I - SJQ 003	São Joaquim		Cerâmico		Eurico Miller		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 21 de Dez. 2009	
SC00914	Penedo II; SJQ 004; "SC-P-11", Miller	São Joaquim		Cerâmico		Eurico Miller		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 21 de Dez. 2009	
SC00915	Penedo III; SJQ 005; "SC-P-12", Miller	São Joaquim		Cerâmico		Eurico Miller		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 21 de Dez. 2009	
SC00916	Rincão Bonito; SJQ 006; "SC-P-13", Miller	São Joaquim				Eurico Miller		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 21 de Dez. 2009	
SC00917	Luizinho I; SJQ 007; "SC-P-1", Miller	São Joaquim				Eurico Miller		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 21 de Dez. 2009	
SC00918	Luizinho II; SJQ 008; "SC-P-2", Miller	São Joaquim		Cerâmico		Eurico Miller		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 21 de Dez. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
SC00051 (SC-P-01)	Luizinho I	São Joaquim		Cemitério/Abrigo sob rocha		Eurico Theófilo Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC00052 (SC-P-02)	Luizinho II	São Joaquim		Estruturas Subterrâneas		Eurico Theófilo Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC00061 (SC-P-08)	Passo da Cadeia 2	São Joaquim		Lítico		Eurico Theófilo Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	1085 +ou- 80, 865 AD
SC00056 (SC-P-09)	Volta da Couve	São Joaquim		Lito-cerâmico		Eurico Theófilo Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
SC00057 (SC-P-10)	Penedo 1	São Joaquim		Lito-cerâmico		Eurico Theófilo Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC00058 (SC-P-11)	Penedo 2	São Joaquim		Lito-cerâmico		Eurico Theófilo Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
SC00059 (SC-P-12)	Penedo 3	São Joaquim		Lito-cerâmico		Eurico Theófilo Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
SC00060 (SC-P-13)	Rincão Bonito	São Joaquim		Lito-cerâmico		Eurico Theófilo Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
(RS-PQ-30)		Vacaria		Estruturas Subterrâneas	0520717/686770 27		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 30	
RS02542 (RS-A-27)		Vacaria		Estrutura Subterrânea		Pedro Ignácio Schmitz		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS02543 (RS-A-28)		Vacaria		Abrigo sob Rocha		Pedro Ignácio Schmitz		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00701	Barreiro	Bom Jesus				Eurico Müller		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	6620+- 175AP
RS02737	Registro de Santa Vitória	Bom Jesus		Sítio Histórico				http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
RS00019 (RS-307)		Bom Jesus		Estruturas Subterrâneas		Danilo Lazzarotto		Goldmeier, Valter Augusto (Org.) e Schmitz, Pedro Ignácio (Sup.). Sítios Arqueológicos do Rio Grande do Sul: fichas de registro existentes no Instituto Anchieta de Pesquisas, São Leopoldo, RS. São Leopoldo, IAP, 1983. 167p. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00020 (RS-308)		Bom Jesus		Cerâmico		Danilo Lazzarotto		Goldmeier, Valter Augusto (Org.) e Schmitz, Pedro Ignácio (Sup.). Sítios Arqueológicos do Rio Grande do Sul: fichas de registro existentes no Instituto Anchieta de Pesquisas, São Leopoldo, RS. São Leopoldo, IAP, 1983. 167p. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
RS00021 (RS-309)		Bom Jesus		Estruturas Subterrâneas		Danilo Lazzarotto		Goldmeier, Valter Augusto (Org.) e Schmitz, Pedro Ignácio (Sup.). Sítios Arqueológicos do Rio Grande do Sul: fichas de registro existentes no Instituto Anchieta de Pesquisas, São Leopoldo, RS. São Leopoldo, IAP, 1983. 167p. http://portal.iphan.gov acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00023 (RS-314)		Bom Jesus		Estruturas Subterrâneas		Danilo Lazzarotto		Goldmeier, Valter Augusto (Org.) e Schmitz, Pedro Ignácio (Sup.). Sítios Arqueológicos do Rio Grande do Sul: fichas de registro existentes no Instituto Anchieta de Pesquisas, São Leopoldo, RS. São Leopoldo, IAP, 1983. 167p. http://portal.iphan.gov acesso em: 22 de Nov. 2009	

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
RS00024 (RS-315)		Bom Jesus		Estruturas Subterrâneas		Danilo Lazzarotto		Goldmeier, Valter Augusto (Org.) e Schmitz, Pedro Ignácio (Sup.). Sítios Arqueológicos do Rio Grande do Sul: fichas de registro existentes no Instituto Anchieta de Pesquisas, São Leopoldo, RS. São Leopoldo, IAP, 1983. 167p. http://portal.iphan.gov acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00025 (RS-316)		Bom Jesus		Estruturas Subterrâneas		Danilo Lazzarotto		Goldmeier, Valter Augusto (Org.) e Schmitz, Pedro Ignácio (Sup.). Sítios Arqueológicos do Rio Grande do Sul: fichas de registro existentes no Instituto Anchieta de Pesquisas, São Leopoldo, RS. São Leopoldo, IAP, 1983. 167p. http://portal.iphan.gov	

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
RS00026 (RS-317)		Bom Jesus		Estruturas Subterrâneas		Danilo Lazzarotto		Goldmeier, Valter Augusto (Org.) e Schmitz, Pedro Ignácio (Sup.). Sítios Arqueológicos do Rio Grande do Sul: fichas de registro existentes no Instituto Anchieta de Pesquisas, São Leopoldo, RS. São Leopoldo, IAP, 1983. 167p. http://portal.iphan.gov acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00425 (RS-A-04)	Ausentes 1	Bom Jesus						Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso 22/09/09	
RS00426 (RS-A-05)	Ausentes 2	Bom Jesus						Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
RS00427 (RS-A-06)	Retalhado	Bom Jesus						Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00428 (RS-07)	Matemático 1	Bom Jesus		Cerâmica				Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00429 (RS-A-12)	Barreiro	Bom Jesus		Lítico				Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso 22/09/09	
RS00431 (RS-A-23)	Itaimbezinho	Bom Jesus						Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
RS02104 (RS-A-25)	São Bento	Bom Jesus		Lito-cerâmico		Pedro Augusto Mentz Ribeiro		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00693 (RS-NA-01)	Afonso Celso Kramer de Araújo	Bom Jesus		Cerâmica		Pedro Augusto Mentz Ribeiro		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00694 (RS-NA-02)	José João Juliano	Bom Jesus		Cerâmica		Pedro Augusto Mentz Ribeiro		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00695 (RS-NA-03)	Darci Grazziotin	Bom Jesus		Estruturas Subterrâneas		Pedro Augusto Mentz Ribeiro		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00696 (RS-NA-04)	Heitor Dutra	Bom Jesus		Estruturas Subterrâneas		Pedro Augusto Mentz Ribeiro		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00697 (RS-NA-05)	João Silveira de Azevedo	Bom Jesus		Estruturas Subterrâneas		Pedro Augusto Mentz Ribeiro		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00698 (RS-NA-06)	Aurora de Nelli Grazziotin	Bom Jesus		Estruturas Subterrâneas		Pedro Augusto Mentz Ribeiro		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS02022 (RS-NA-07)	Nelson Grazziotin	Bom Jesus				Pedro Augusto Mentz Ribeiro		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS02023 (RS-NA-08)	Maurício Cândido Hofmann	Bom Jesus		Lito-cerâmico		Pedro Augusto Mentz Ribeiro		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
RS00711 (RS-P-10)	Várzea 2	Bom Jesus				Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00539 (RS-P-11)	Fazenda Carvalho 1	Bom Jesus		Cerâmico				Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS01333 (RS-P-12)	Fazenda Carvalho 2	Bom Jesus		Cerâmico		Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	1810+ou - 85 B.P., A.D. 140.

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
RS00540 (RS-P-13)	Passo da Cadeia 1	Bom Jesus		Cerâmico				Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00712 (RS-P-14)	Guatambu 1	Bom Jesus		Lito-cerâmico		Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00713 (RS-P-15)	Guatambu 2	Bom Jesus		Lito-cerâmico		Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
RS00714 (RS-P-16)	Guatambu 3	Bom Jesus		Lito-cerâmico		Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00715 (RS-P-17)	Guatambu 4	Bom Jesus		Lito-cerâmico		Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00716 (RS-P-18)	Guatambu 5	Bom Jesus		Lito-cerâmico		Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
RS00717 (RS-P-19)	Prainha 1	Bom Jesus		Lito-cerâmico		Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00718 (RS-P-20)	Prainha 2	Bom Jesus		Lito-cerâmico		Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00719 (RS-P-21)	Stanger (Posto Florestal)	Bom Jesus		Lito-cerâmico		Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
RS00720 (RS-P-22)	Mato Grande 1	Bom Jesus		Lito-cerâmico		Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00721 (RS-P-23)	Mato Grande 2	Bom Jesus		Lito-cerâmico		Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00722 (RS-P-24)	Mato Grande 3	Bom Jesus		Lito-cerâmico		Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
RS00541 (RS-P-25)	Sapaterio 1	Bom Jesus		Cerâmico				Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00542 (RS-P-26)	Sapaterio 2	Bom Jesus		Cerâmico				Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS01334 (RS-P-27)	Sapaterio 3	Bom Jesus		Estrutura Subterrânea		Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	950 + ou - 80, A.D. 1000.

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
RS00543 (RS-P-28)	Rio do Louco	Bom Jesus		Cerâmico				Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00544 (RS-P-29)	Fazenda carvalho 3	Bom Jesus		Cerâmico				Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00703 (RS-P-02)	Faxinal Preto 1	Bom Jesus		Estrutura Subterrânea		Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
RS00545 (RS-P-30)	Sapateiro 4	Bom Jesus		Cerâmico				Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00546 (RS-P-33)	Carquinha 2	Bom Jesus		Cerâmico				Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00547 (RS-P-33)	Abrigo Guatambu	Bom Jesus		Abrigo sob Rocha/Cerâmico				Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
RS00704 (RS-P-03)	Silveira	Bom Jesus				Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00338 (RS-P-45)		Bom Jesus		Cerâmico		Danilo Lazzarotto		Goldmeier, Valter Augusto (Org.) e Schmitz, Pedro Ignácio (Sup.). Sítios Arqueológicos do Rio Grande do Sul: fichas de registro existentes no Instituto Anchieta de Pesquisas, São Leopoldo, RS. São Leopoldo, IAP, 1983. 167p. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
RS00339 (RS-P-46)		Bom Jesus				Danilo Lazzarotto		Goldmeier, Valter Augusto (Org.) e Schmitz, Pedro Ignácio (Sup.). Sítios Arqueológicos do Rio Grande do Sul: fichas de registro existentes no Instituto Anchieta de Pesquisas, São Leopoldo, RS. São Leopoldo, IAP, 1983. 167p. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00705 (RS-P-4)	Campo Novo 1	Bom Jesus				Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
RS00706 (RS-P-05)	Faxinal Preto 2	Bom Jesus		Estrutura Subterrânea		Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00707 (RS-P-06)	Campo Novo 2	Bom Jesus				Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00708 (RA-P-07)	Campo Novo 3	Bom Jesus		Cerâmico		Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
RS00709 (RS-P-08)	Campo Novo 4	Bom Jesus		Estrutura subterrâneas		Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00710 (RS-P-09)	Várzea 1	Bom Jesus		Lito-cerâmico		Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00699 (RS-PE-36)	Argemiro Aleno	Bom Jesus		Cerâmico		Pedro Augusto Mentz Ribeiro		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00700 (RS-PE-37)	Belé Salib	Bom Jesus				Pedro Augusto Mentz Ribeiro		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS02055 (RS-PE-38)	Odon Rebelo de Souza	Bom Jesus		Estrutura Subterrânea		Pedro Augusto Mentz Ribeiro		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
RS02056 (RS-P-40)	Theobaldo Camargo Finger	Bom Jesus		Estrutura Subterrânea		Pedro Augusto Mentz Ribeiro		http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
RS00702 (RS-S-01)	Fazenda Morro da Igreja	Bom Jesus		Abrigo sob Rocha		Eurico Miller		Catálogo dos Sítios Arqueológicos do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul (Marsul). Taquara, Marsul, s.d. http://portal.iphan.gov.br acesso em: 22 de Nov. 2009	
(RS-PQ-01)		Bom Jesus	Faz. Capão Alto	Estruturas Subterrâneas	530035/6866497		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 14	
(RS-PQ-02)		Bom Jesus	Faz. Capão Alto	Estruturas Subterrâneas	532138/6865287		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 14	
(RS-PQ-03)		Bom Jesus	Faz. Capão Alto	Lítico	532210/6865792		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 16	
(RS-PQ-04)		Bom Jesus	Faz. Capão Alto	Cerâmico	532311/6865690		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 16	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
(RS-PQ-05)		Bom Jesus	Faz. Capão Alto	Lítico	532419/6865966		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 17	
(RS-PQ-06)		Bom Jesus	Faz. Capão Alto	Lítico	532223/6865202		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 18	
(RS-PQ-07)		Bom Jesus	Faz. Capão Alto	Lito-cerâmico	0532715/6865290		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 19	
(RS-PQ-08)		Bom Jesus	Faz. Capão Alto	Lítico	532489/6864601		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 20	
(RS-PQ-09)		Bom Jesus	Faz. Capão Alto	Lítico	532356/6864646		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 21	
(RS-PQ-10)		Bom Jesus	Faz. Capão Alto	Lítico	532448/6864637		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 21	
(RS-PQ-11)		Bom Jesus	Faz. Capão Alto	Lito-cerâmico	531419/6865625		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 21	
(RS-PQ-12)		Bom Jesus	Faz. Capão Alto	Lítico	532499/6864150		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 23	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
(RS-PQ-13)		Bom Jesus	Faz. Capão Alto	Lítico	533221/6864285		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 23	
(RS-PQ-14)		Bom Jesus	Faz. Capão Alto	Lítico	533377/6864545		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 25	
(RS-PQ-15)		Bom Jesus	Faz. Capão Alto	Estruturas Subterrâneas	530035/6866497		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 25	
(RS-PQ-16)		Bom Jesus	Faz. Capão Alto	Estruturas Subterrâneas	529790/6866538		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 27	
(RS-PQ-17)		Bom Jesus	Faz. Capão Alto	Estruturas Subterrâneas	529718/6866654		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 28	
(RS-PQ-18)		Bom Jesus	Santa Vitória	Sítio Histórico	549180/6856880		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 35	
(RS-PQ-19)		Bom Jesus	Cerquinha	Lito-cerâmico	569305/6852493		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 48	
(RS-PQ-20)		Bom Jesus	Cerquinha	Lito-cerâmico	569490/6852448		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 49	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
(RS-PQ-21)		Bom Jesus		Líto-cerâmico	570960/6852025		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 51	
(RS-PQ-22)		Bom Jesus	Cerquinha	Lito-cerâmico	570653/6852133		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 53	
(RS-PQ-23)		Bom Jesus		Lito-cerâmico	570766/6852124		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 53	
(RS-PQ-24)		Bom Jesus		Líto-cerâmico	571973/6852147		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 58	
(RS-PQ-25)		Bom Jesus		Lítico	573711/6854734		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 62	
(RS-PQ-26)		Bom Jesus		Lítico	573614/6854704		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 63	
(RS-PQ-27)		Bom Jesus		Líto-cerâmico	573699/6854938		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 65	
(RS-PQ-28)		Bom Jesus	Cerquinha	Lito-cerâmico	568027/6854103		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 66	

APÊNDICES

Sítios Arqueológicos registrados nos municípios de Lages/SC, São Joaquim/SC, Vacaria/RS e Bom Jesus/RS (continuação)

Nº CNSA-Sigla	Outras Designações	Cidade	Localização	Tipo de Sítio	UTM	Registro	Data de Registro	Bibliografia	Datação
(RS-PQ-29)		Bom Jesus	Cerquinha	Lito-cerâmico	567955/6854075		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 67	
(RS-PQ-31)		Bom Jesus	Faz. Capão Alto	Lítico	528800/6867004		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 33	
(RS-PQ-32)		Bom Jesus	Xaxim	Gravura rupestre	547277/6852525		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 68	
(RS-PQ-33)		Bom Jesus		Lítico	547333/6854349		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 69	
(RS-PQ- 34)		Bom Jesus	Santa Vitória	Sítio Histórico	549194/6852646		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 72	
(RS-PQ-35)		Bom Jesus	Faz. Do Pouso	Sítio Histórico	544049/6845631		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 73	
(RS-PQ- 36)		Bom Jesus	Cerquinha	Lito-cerâmico	564805/6853507		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 75	
(RS-PQ- 37)		Bom Jesus	Cerquinha	Lito-cerâmico	564909/6853285		2004	SCIENTIA AMBIENTAL, 2004 p. 77	

APÊNDICES

APÊNDICE GG - FICHAS DAS AVALIAÇÕES DAS AULAS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Programa de Educação Patrimonial na Área de Implantação da UHE Pai Querê

Ficha nº 1

Data: 25 / 09 / 09

Atividade em grupo coordenada pela professora:

1. Você já tinha ouvido falar em Arqueologia? Em quais meios de comunicação?

Produzia cultura em um determinado ambiente.¹

2. Agora após a aula, explique com suas palavras, o que é Educação Patrimonial.

O corredor de tropas de mulas.

3. Considerando que o objetivo desta aula consistiu em propiciar uma experiência e um contato sobre as evidências da cultura material (artefatos e objetos...) e imaterial (capoeira, formas de arrumar o cabelo...), você após a aula, passou a olhar a cultura com outro olhar? Justifique.

4. O que você comentaria em casa com seus familiares ou amigos sobre a Educação Patrimonial ou Arqueologia?

5. Após a aula de Arqueologia, a professora gostaria que vocês fizessem uma pergunta síntese sobre o que você aprendeu sobre Arqueologia nesta aula?

6. Qual o conceito que você daria ao desempenho dos profissionais responsáveis pela aula?

(x) Ótimo () Bom () Regular

7. Por favor, coloque suas sugestões para aprimorarmos os nossos trabalhos de Educação Patrimonial:

¹ As fichas de avaliações foram transcritas respeitando a grafia de seus avaliadores.

Programa de Educação Patrimonial na Área de Implantação da UHE Pai Querê

Ficha nº 2

Data: 25 / 09 / 09

Atividade em grupo coordenada pela professora:

1. Você já tinha ouvido falar em Arqueologia? Em quais meios de comunicação?

A minha avó índia foi pega laçada

2. Agora após a aula, explique com suas palavras, o que é Educação Patrimonial.

Costumes, artesanatos, sepultamentos, casas de baixo da terra.

3. Considerando que o objetivo desta aula consistiu em propiciar uma experiência e um contato sobre as evidências da cultura material (artefatos e objetos...) e imaterial (capoeira, formas de arrumar o cabelo...), você após a aula, passou a olhar a cultura com outro olhar? Justifique.

Sim porque o antepassado é diferente de hoje

4. O que você comentaria em casa com seus familiares ou amigos sobre a Educação Patrimonial ou Arqueologia?

Eu achei muito ótimo

5. Após a aula de Arqueologia, a professora gostaria que vocês fizessem uma pergunta síntese sobre o que você aprendeu sobre Arqueologia nesta aula?

Arqueologia é a ciência que estuda como o homem vivia e produzia cultura

6. Qual o conceito que você daria ao desempenho dos profissionais responsáveis pela aula?

Ótimo () Bom () Regular

7. Por favor, coloque suas sugestões para aprimorarmos os nossos trabalhos de Educação Patrimonial:

Sim estava 100% de ótima

Programa de Educação Patrimonial na Área de Implantação da UHE Pai Querê

Ficha nº 3

Data: 25 / 09 / 09

Atividade em grupo coordenada pela professora:

1. Você já tinha ouvido falar em Arqueologia? Em quais meios de comunicação?

Sim TV.

2. Agora após a aula, explique com suas palavras, o que é Educação Patrimonial.

Educação Patrimonial é o patrimônio protegido por lei

3. Considerando que o objetivo desta aula consistiu em propiciar uma experiência e um contato sobre as evidências da cultura material (artefatos e objetos...) e imaterial (capoeira, formas de arrumar o cabelo...), você após a aula, passou a olhar a cultura com outro olhar? Justifique.

Porque as culturas são diferentes das antepassadas.

4. O que você comentaria em casa com seus familiares ou amigos sobre a Educação Patrimonial ou Arqueologia?

Que a Arqueologia é a ciência que estuda como o homem interagiu.

5. Após a aula de Arqueologia, a professora gostaria que vocês fizessem uma pergunta síntese sobre o que você aprendeu sobre Arqueologia nesta aula?

Arqueologia que a nossa cultura é diferente de outras.

6. Qual o conceito que você daria ao desempenho dos profissionais responsáveis pela aula?

(x) Ótimo () Bom () Regular

7. Por favor, coloque suas sugestões para aprimorarmos os nossos trabalhos de Educação Patrimonial:

O trabalho foi ótimo. Tive a oportunidade de aprender mais.

Programa de Educação Patrimonial na Área de Implantação da UHE Pai Querê

Ficha nº 4

Data: 25 / 09 / 09

Atividade em grupo coordenada pela professora:

1. Você já tinha ouvido falar em Arqueologia? Em quais meios de comunicação?

Não, nenhum

2. Agora após a aula, explique com suas palavras, o que é Educação Patrimonial.

Respeitar os sítios pré-históricos.

3. Considerando que o objetivo desta aula consistiu em propiciar uma experiência e um contato sobre as evidências da cultura material (artefatos e objetos...) e imaterial (capoeira, formas de arrumar o cabelo...), você após a aula, passou a olhar a cultura com outro olhar? Justifique.

Não justifiquei no antepassado eram diferentes como hoje

4. O que você comentaria em casa com seus familiares ou amigos sobre a Educação Patrimonial ou Arqueologia?

Eu comentaria que a arqueologia que eu aprendi e achei muito ótimo

5. Após a aula de Arqueologia, a professora gostaria que vocês fizessem uma pergunta síntese sobre o que você aprendeu sobre Arqueologia nesta aula?

6. Qual o conceito que você daria ao desempenho dos profissionais responsáveis pela aula?

() Ótimo (x) Bom () Regular

7. Por favor, coloque suas sugestões para aprimorarmos os nossos trabalhos de Educação Patrimonial:

Eu achei muito ótimo

Programa de Educação Patrimonial na Área de Implantação da UHE Pai Querê

Ficha nº 5

Data: 25 / 09 / 09

Atividade em grupo coordenada pela professora:

1. Você já tinha ouvido falar em Arqueologia? Em quais meios de comunicação?

Não

2. Agora após a aula, explique com suas palavras, o que é Educação Patrimonial.

O patrimônio arqueológico é protegido por lei.

3. Considerando que o objetivo desta aula consistiu em propiciar uma experiência e um contato sobre as evidências da cultura material (artefatos e objetos...) e imaterial (capoeira, formas de arrumar o cabelo...), você após a aula, passou a olhar a cultura com outro olhar? Justifique.

De modo que vê a cultura diferente, pois aprendi sobre a pré-história de Santa Catarina.

4. O que você comentaria em casa com seus familiares ou amigos sobre a Educação Patrimonial ou Arqueologia?

Que poderia passar uma idéia para nossos familiares e amigos

5. Após a aula de Arqueologia, a professora gostaria que vocês fizessem uma pergunta síntese sobre o que você aprendeu sobre Arqueologia nesta aula?

Que os povos eram diferentes e muito legal para a gente aprender a pré-históricas

6. Qual o conceito que você daria ao desempenho dos profissionais responsáveis pela aula?

(x) Ótimo () Bom () Regular

7. Por favor, coloque suas sugestões para aprimorarmos os nossos trabalhos de Educação Patrimonial:

Muito bom

Programa de Educação Patrimonial na Área de Implantação da UHE Pai Querê

Ficha nº 6

Data: 25 / 09 / 09

Atividade em grupo coordenada pela professora:

1. Você já tinha ouvido falar em Arqueologia? Em quais meios de comunicação?

Não

2. Agora após a aula, explique com suas palavras, o que é Educação Patrimonial.

É a educação de antigamente

3. Considerando que o objetivo desta aula consistiu em propiciar uma experiência e um contato sobre as evidências da cultura material (artefatos e objetos...) e imaterial (capoeira, formas de arrumar o cabelo...), você após a aula, passou a olhar a cultura com outro olhar? Justifique.

Sim por que agora já conseguimos entender um pouco mais

4. O que você comentaria em casa com seus familiares ou amigos sobre a Educação Patrimonial ou Arqueologia?

Sobre as culturas de outros povos

5. Após a aula de Arqueologia, a professora gostaria que vocês fizessem uma pergunta síntese sobre o que você aprendeu sobre Arqueologia nesta aula?

Que as culturas eram diferentes

6. Qual o conceito que você daria ao desempenho dos profissionais responsáveis pela aula?

(x) Ótimo () Bom () Regular

7. Por favor, coloque suas sugestões para aprimorarmos os nossos trabalhos de Educação Patrimonial:

Programa de Educação Patrimonial na Área de Implantação da UHE Pai Querê

Ficha nº 7 Data: 25 / 09 / 09

Atividade em grupo coordenada pela professora:

1. Você já tinha ouvido falar em Arqueologia? Em quais meios de comunicação?

Não, nenhum.

2. Agora após a aula, explique com suas palavras, o que é Educação Patrimonial.

Respeitar sítios pré-históricos e sítios históricos

3. Considerando que o objetivo desta aula consistiu em propiciar uma experiência e um contato sobre as evidências da cultura material (artefatos e objetos...) e imaterial (capoeira, formas de arrumar o cabelo...), você após a aula, passou a olhar a cultura com outro olhar? Justifique.

Sim, nós aprendemos o que é Arqueologia.

4. O que você comentaria em casa com seus familiares ou amigos sobre a Educação Patrimonial ou Arqueologia?

Nós comentaríamos e é legal conservar o patrimônio arqueológico.

5. Após a aula de Arqueologia, a professora gostaria que vocês fizessem uma pergunta síntese sobre o que você aprendeu sobre Arqueologia nesta aula?

A arqueologia é interessante e descobre várias coisas sobre o passado.

6. Qual o conceito que você daria ao desempenho dos profissionais responsáveis pela aula?

Ótimo () Bom () Regular

7. Por favor, coloque suas sugestões para aprimorarmos os nossos trabalhos de Educação Patrimonial:

Nada porque tudo está nota 100%.

Programa de Educação Patrimonial na Área de Implantação da UHE Pai Querê

Ficha nº 8

Data: 25 / 09 / 09

Atividade em grupo coordenada pela professora:

1. Você já tinha ouvido falar em Arqueologia? Em quais meios de comunicação?

Sim em meio de linguagem.

2. Agora após a aula, explique com suas palavras, o que é Educação Patrimonial.

Preservação cultural

3. Considerando que o objetivo desta aula consistiu em propiciar uma experiência e um contato sobre as evidências da cultura material (artefatos e objetos...) e imaterial (capoeira, formas de arrumar o cabelo...), você após a aula, passou a olhar a cultura com outro olhar? Justifique.

Eu comentaria que nós temos que preservar as coisas antigas

4. O que você comentaria em casa com seus familiares ou amigos sobre a Educação Patrimonial ou Arqueologia?

Eu comentaria pouco porque eu não sabia, mas agora eu tenho idéia do que é

5. Após a aula de Arqueologia, a professora gostaria que vocês fizessem uma pergunta síntese sobre o que você aprendeu sobre Arqueologia nesta aula?

Sobre os tempo histórico e antigo.

6. Qual o conceito que você daria ao desempenho dos profissionais responsáveis pela aula?

(x) Ótimo () Bom () Regular

7. Por favor, coloque suas sugestões para aprimorarmos os nossos trabalhos de Educação Patrimonial:

Foi muito bom

Ótimo.

Programa de Educação Patrimonial na Área de Implantação da UHE Pai Querê

Ficha nº 9

Data: 25 / 09 / 09

Atividade em grupo coordenada pela professora:

1. Você já tinha ouvido falar em Arqueologia? Em quais meios de comunicação?

Não

2. Agora após a aula, explique com suas palavras, o que é Educação Patrimonial.

Ele é protegido por lei

3. Considerando que o objetivo desta aula consistiu em propiciar uma experiência e um contato sobre as evidências da cultura material (artefatos e objetos...) e imaterial (capoeira, formas de arrumar o cabelo...), você após a aula, passou a olhar a cultura com outro olhar? Justifique.

Sim pois eu não sabia dos artefatos e ecológicos da natureza

4. O que você comentaria em casa com seus familiares ou amigos sobre a Educação Patrimonial ou Arqueologia?

Sobre o que é possível encontrar nas terras hoje

5. Após a aula de Arqueologia, a professora gostaria que vocês fizessem uma pergunta síntese sobre o que você aprendeu sobre Arqueologia nesta aula?

Aprendi sobre a pré-história, história, cerâmica, cerâmicas no solo.

6. Qual o conceito que você daria ao desempenho dos profissionais responsáveis pela aula?

(x) Ótimo () Bom () Regular

7. Por favor, coloque suas sugestões para aprimorarmos os nossos trabalhos de Educação Patrimonial:

Está muito bom assim mas é muito bom encontrar mais objetos cerâmica etc.

Programa de Educação Patrimonial na Área de Implantação da UHE Pai Querê

Ficha nº 10

Data: 25 / 09 / 09

Atividade em grupo coordenada pela professora:

1. Você já tinha ouvido falar em Arqueologia? Em quais meios de comunicação?

Arqueologia é a ciência que estuda como o homem interagiu

2. Agora após a aula, explique com suas palavras, o que é Educação Patrimonial.

3. Considerando que o objetivo desta aula consistiu em propiciar uma experiência e um contato sobre as evidências da cultura material (artefatos e objetos...) e imaterial (capoeira, formas de arrumar o cabelo...), você após a aula, passou a olhar a cultura com outro olhar? Justifique.

Os cabelos do índio são diferentes como hoje é diferente

4. O que você comentaria em casa com seus familiares ou amigos sobre a Educação Patrimonial ou Arqueologia?

5. Após a aula de Arqueologia, a professora gostaria que vocês fizessem uma pergunta síntese sobre o que você aprendeu sobre Arqueologia nesta aula?

6. Qual o conceito que você daria ao desempenho dos profissionais responsáveis pela aula?

(x) Ótimo () Bom () Regular

7. Por favor, coloque suas sugestões para aprimorarmos os nossos trabalhos de Educação Patrimonial:

APÊNDICE HH – FOLHETO UTILIZADO NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL



Por do Sol na Coxilha Rica

Aspectos dos Saberes Fazeres da Coxilha Rica

Os aspectos materiais da cultura não são os únicos relevantes na região no planalto serrano. As comidas típicas, os costumes, as formas de fazer, os ofícios, os hábitos locais, revelam um pouco o jeito de viver desta gente tranqüila e hospitaleira.

As fazendas, os animais, a terra, os trabalhadores locais, compõem um dia-a-dia árduo, mas harmônico. Seja no café da manhã, na roda do chimarrão, no almoço e no jantar, revelam a relação do ser humano com o ambiente na campanha.



Imagem retirada do site: www.inema.com.br

Formação Cultural Regional – Planalto Serrano, os Campos de Altitude.

Bandeirantes e tropeiros vindos de Viamão transportando gado para Sorocaba, interior paulista e trazendo escravos afrodescendentes para trabalhar nas fazendas, influenciaram na formação das características culturais da região e da construção de uma nova ordem social.

A região abrigava Grandes propriedades rurais, comercio de escravos, de mercadorias, pecuária e gado. Os trabalhadores nas fazendas eram os caboclos e escravos. Antes da vinda dos colonizadores, o caboclo era considerado o homem da terra.

Pouso de tropeiros, durante o século XVIII e decorrer do XIX, as mercadorias eram transportadas em lombos de mulas e em carroças puxadas por juntas de bois. Charque, couro, sal grosso, cachaça, erva-mate, farinha de mandioca, entre outros produtos.

Atualmente e possível vislumbrar sítios históricos de colonizadores, como cemitérios, muros de taipa, fazendas antigas, conjuntos históricos, casas, engenhos, o Passo de Santa Vitória, etc.

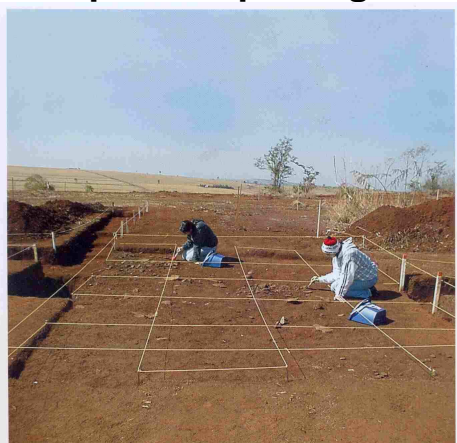
Diagnostico Histórico-Cultural, Arqueológico, Paleontológico e Programa de Educação Patrimonial na Área de Implantação da AHE Pai Quere.



Imagem do Caminho das Tropas, utilizado para o transporte de gado de Viamão (RS) a Sorocaba (SP).

**Municípios:
Lages e São Joaquim - SC
E
Bom Jesus - RS**

O que é Arqueologia?



Sítio arqueológico de Jupia.

Imagem do Livro: Os Antigos Habitantes do Brasil. Pedro Paulo Abreu Funari. Coleção Nossa História

Arqueologia é a ciência que estuda como o homem interagiu, vivia e produzia cultura em um determinado ambiente. A partir dos artefatos e objetos deixados no solo, os arqueólogos passam a recuperar a história dos povos que ocuparam esse espaço no passado.

Como se faz uma pesquisa arqueológica?

A pesquisa arqueológica é realizada através de algumas etapas como:

- Pesquisa em livros;
- Análise do ambiente a ser pesquisado;
- Escavações realizadas com técnicas específicas;
- Análise em laboratório do material proveniente dessas escavações e a;
- Educação Patrimonial.

O que é um Sítio Arqueológico?

Os sítios arqueológicos são os locais onde povos do passado viveram, ou praticaram alguma atividade deixando vestígios que podem ser estudados pelos arqueólogos. Podem ser restos de fogueiras, de alimentos, de objetos, de antigas casas, igrejas, muros, estradas, entre tantos outros vestígios.

Gravuras, instrumentos de pedra, potes de cerâmica, podem ser facilmente encontrados nas escavações arqueológicas. Mas existem os documentos que se perdem, como: objetos feitos de ossos e de fibra vegetal, as danças, rituais, formas de preparar comidas, etc.

- Estes documentos comentados acima possuem valor histórico e cultural para o ensino e o conhecimento de uma população;
- São vestígios que nos mostram como viviam os grupos do passado em determinado lugar;
- São considerados **Patrimônio Cultural**, (de toda a população);



Morro do Avencal – Parte esquerda do painel de gravuras.

Porque esta pesquisa está sendo realizada na região do Planalto Serrano?

O patrimônio arqueológico é protegido por lei (*Constituição Federal: Art. 216, Lei nº 3924/61: Art. 1º*).

Quando da realização de um empreendimento em uma área onde possam ser encontrados vestígios de povos pretéritos, a pesquisa arqueológica é exigida.

A pesquisa ora realizada faz parte do Diagnóstico Histórico-Cultural, Arqueológico, Paleontológico e Programa de Educação Patrimonial na Área de Implantação da AHE Pai Querê, municípios de Lages e São Joaquim em Santa Catarina e Bom Jesus no Rio Grande do Sul.

Você pode ajudar a preservar o Patrimônio Arqueológico. Ligue para o IPHAN em Santa Catarina



Ajude-nos a preservar o nosso patrimônio! Se você encontrar ou souber que um sítio arqueológico está sendo destruído deve informar ao IPHAN/ SC pelo telefone (48) 3223-0883 em Florianópolis.

Nunca escave ou retire nenhum objeto do sítio arqueológico, você pode estar destruindo um livro da história dos antepassados. Leve somente boas lembranças e fotografias.

APÊNDICE II - MODELO DE FICHA UTILIZADA NAS ENTREVISTAS ORAIS

Ficha de informação oral²

Diagnóstico Histórico-Cultural na Área de Implantação do AHE Pai Querê, SC.

Ficha _____

Nome: _____

Idade: _____

Endereço: _____

Tempo que reside no local: _____

Sabe da existência de vestígios dos Caminhos das tropas na área? () sim () Não

Caso sim, comentário: _____

Conhece o Caminho das tropas? () sim () Não

Sabe da ocorrência de locais do caminho das tropas, denominada Passo de Santa Vitória na região?
() sim () Não

Caso sim, local indicado: _____

Conhece taipa de pedra? () sim () Não

Qual? _____

Caso não, vistoria da área? () sim () Não

Descrição da Vistoria: _____

Conhece cemitérios de antigos povoadores? () sim () Não

Descrição do local: _____

Data em que esteve pela primeira vez em um caminho, taipa ou cemitério?

Síntese sobre o que pensa ser o Caminho das Tropas e de sua importância para a região:

Conhece fazendas ou Cabanhas da região, que sejam locais de antigos povoadores ou do Caminho das tropas:

² Os dados alcançados com o uso desta ficha estão no item que trata do Diagnóstico Histórico-Cultural.

Coordenadas UTM: _____

Registro fotográfico: () Sim () Não

Entrevistadores: _____

Registro: _____

Data: _____

Local: _____